



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

CEEE-GT

2018

SUMÁRIO

Mensagem do Diretor-Presidente.....	5
Sobre este relatório.....	6
1 PERFIL DA CEEE-GT.....	8
2 DIRECIONADORES EMPRESARIAIS	12
2.1 Missão, Visão e Valores.....	12
2.2 Gestão da Qualidade	12
2.3 Planejamento Estratégico	13
2.4 Políticas	13
2.5 Ativos Intangíveis	15
2.5.1 Valor da Marca	15
2.6 Tecnologias e Inovações.....	15
2.6.1 Programas de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).....	16
3 GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	17
3.1 Código de Ética	17
3.2 Assembleia Geral.....	18
3.3 Conselho de Administração.....	18
3.3.1 Remuneração dos Conselheiros de Administração e dos Diretores	19
3.4 Conselho Fiscal	20
3.5 Diretoria Colegiada.....	20
3.6 Auditoria Interna e Controles Internos	21
3.7 Auditoria Independente	22
3.8 Grupos de Trabalho e Assessoramento	23
3.9 Relacionamento com os Públicos de Interesse	25
3.10 Participação em Associações e Instituições	25
4 DESEMPENHO OPERACIONAL	27
4.1 Setor de Energia Elétrica no Brasil	27
4.2 Mercado de Geração e Transmissão de Energia	28
4.2.1 Comercialização.....	29
4.3 Aspectos Regulatórios.....	30
4.3.1 Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade.....	31
4.4 Investimentos.....	33
4.4.1 Geração	33
4.4.1.1 Expansão e Modernização da Geração	33
4.4.1.2 Manutenção e Operação da Geração	34
4.4.1.3 Modernização de Instalações de Geração	34
4.4.2 Transmissão.....	37
4.4.2.1 Expansão da Transmissão	37
4.4.2.2 Manutenção e Operação da Transmissão.....	38
4.4.2.3 Modernização de Instalações de Transmissão.....	38
5 GESTÃO ECONÔMICA FINANCEIRA	39
5.1 Desempenho Econômico e Financeiro.....	40

5.2	Resultados do Exercício	40
5.2.1	Receita Bruta	40
5.2.2	Deduções da Receita Bruta	42
5.2.3	Receita Líquida Operacional	42
5.2.3	Custo do Serviço de Energia Elétrica	42
5.2.4	Despesas Operacionais.....	43
5.3	Lajida / Ebitda.....	43
5.4	Endividamento com Instituições Financeiras	44
5.5	Ingressos Extra-Operacionais	45
6	DESEMPENHO SOCIAL	46
6.1	Público Interno	46
6.1.1	Perfil	46
6.1.2	Diversidade E Igualdade	47
6.1.3	Remuneração	48
6.1.4	Avaliação de Desempenho	48
6.1.5	Programa de Desligamento Incentivado (Pdi).....	49
6.1.6	Relações Sindicais.....	50
6.1.7	Capacitação e Desenvolvimento Profissional.....	51
6.1.8	Saúde, Bem Estar e Segurança	51
6.1.9	Relacionamento com o Público Interno	54
6.2	Sociedade	55
6.2.1	Ações Sociais e Educacionais.....	55
6.3	Governo e Sociedade.....	57
6.4	Relacionamento com Fornecedores.....	57
7	DESEMPENHO AMBIENTAL	58
7.1	Consumo de Materiais	59
7.2	Consumo de Energia	59
7.2.1	Consumo de Combustíveis	59
7.3	Consumo de Água	59
7.4	Gestão dos Impactos na Biodiversidade	60
7.4.1	Licenciamento Ambiental	60
7.4.2	Ações Relacionadas com Preservação da Fauna	60
7.4.3	Conservação da Flora.....	62
7.4.4	Áreas para Proteção da Biodiversidade.....	63
7.4.5	Recuperação de Áreas Degradadas	63
7.5	Emissões, Efluentes e Resíduos.....	64
7.5.1	Emissões Atmosféricas	64
7.5.2	Gestão de Resíduos Classe II (Não Perigosos)	64
7.5.3	Gestão de Resíduos Classe I (Perigosos).....	65
7.5.4	Efluentes	65
7.6	Produtos e Serviços.....	65
7.6.1	Gestão de Passivos Ambientais	65
7.6.2	Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais dos Reservatórios da CEEE-GT	66
7.8	Transporte.....	68

7.9	Treinamento e Conscientização	68
7.9.1	Treinamentos de Meio Ambiente para o Público Interno.....	68
7.9.2	Programa de Educação Ambiental (PEA).....	69
7.10	Monitoramento e Acompanhamento	70
7.10.1	Diretrizes Ambientais para Contratações.....	70
7.10.2	Atendimento de Emergências Ambientais	71
7.10.3	Programa de Fiscalização Ambiental.....	71
7.11	Informações Gerais	72
7.11.1	Recursos Aplicados em Meio Ambiente.....	72
8	BALANÇO SOCIAL – INDICADORES SOCIAIS	73
9	TABELAS DA ANEEL – INDICADORES QUANTITATIVOS – CEEE-GT	75

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

O ano de 2018 foi de muitos desafios para as empresas que atuam no setor elétrico. Para a CEEE Geração e Transmissão, esses desafios têm sido especialmente importantes, pois a empresa tem concentrado esforços para seguir atuando com o compromisso estratégico de melhorar a prestação de serviço e buscar a melhoria dos indicadores técnicos e financeiros, com o objetivo de tornar a empresa eficiente e sustentável.

Nesse período, merece destaque a conclusão de 08 (oito) grandes obras, sendo 03 (três) de transmissão e 05 (cinco) de geração, contribuindo para o desempenho positivo da totalidade dos indicadores técnicos e econômico-financeiro, mantendo esta tendência para o próximo ano.

Entre as ações na área de geração estão a continuidade na automação da Usina Hidrelétrica Passo Real, com previsão de conclusão em 2019. Além de obras de automação das Pequenas Centrais Hidrelétricas Ernestina, Guarita e Capigui, na região norte do Estado. A atualização dos equipamentos de tecnologia analógica por digitais, principalmente nas funções de controle, comando, medição, proteção e regulação, permitirá que estas instalações sejam supervisionadas e telecomandadas de forma remota, otimizando a disponibilidade do sistema e incrementando a vida útil dos equipamentos.

Na área de Transmissão, a ampliação do número de subestações telecomandadas através do Centro de Operação de Instalações (COI) permitiu um total de 35 subestações monitoradas e operadas remotamente, contribuindo para o incremento da disponibilidade do sistema.

Para o ano de 2018, a CEEE-GT comprometeu-se com 05 (cinco) indicadores de desempenho e com a entrega de 15 (quinze) projetos, sendo 07 (sete) obras de Transmissão, 07 (sete) obras de Modernização da Geração e o Desinvestimento do Complexo Eólico Povo Novo. Os resultados alcançados confirmam o compromisso da gestão com a eficiência operacional, a racionalização dos gastos e assertividade nos investimentos.

Neste relatório, será possível acompanhar, de forma transparente, a evolução desses resultados de 2018, com um resumo das ações que estão levando a Empresa à sua recuperação.

Urbano Schmitt
Diretor-presidente do Grupo CEEE

SOBRE ESTE RELATÓRIO

A CEEE-GT, pelo sétimo ano consecutivo, apresenta o Relatório Anual e de Sustentabilidade conforme as Normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), metodologia que é atualmente a mais difundida no mundo, com a opção essencial. Além disso, este documento segue também as orientações do Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das Empresas de Energia Elétrica, da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

A consolidação do Relatório Anual e de Sustentabilidade permite que a empresa apresente às partes interessadas (empregados, clientes, fornecedores, investidores, órgãos governamentais e comunidade) um conjunto de informações mais detalhadas a respeito do perfil, governança corporativa, estratégia e das ações e planos para os desempenhos econômico, social e ambiental.

Em consonância com este objetivo, o presente documento descreve os resultados das ações desenvolvidas enfatizando seu alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como forma de realçar o comprometimento da Empresa com estas importantes iniciativas em prol do crescimento sustentável e da cidadania. A relação do conteúdo tanto com os ODSs quanto com os temas da GRI são apontadas ao final do relatório.

Os indicadores e as informações aqui relatadas não passarão por processo de asseguarção. No entanto, considerando que o relatório atenderá também à divulgação de informações constantes no Relatório de Administração, parte das informações passará por verificação externa.

O conceito de materialidade se baseia na identificação e priorização de temas essenciais para o relato da sustentabilidade, refletindo os impactos econômicos, sociais e ambientais relevantes para a empresa ou que possam influenciar de forma significativa as avaliações e decisões dos *stakeholders*. Para a etapa de preparação e engajamento deste Relatório, foi mantida a estrutura de consulta junto aos *stakeholders* internos, tendo como referência as diretrizes da GRI e da Aneel. Os assuntos considerados de alta relevância foram mantidos para o ano de 2018 e estão elencados abaixo:

ASSUNTOS		
Relacionamento com a comunidade	Política Ambiental	Satisfação dos clientes
Missão, Visão e Valores	Gestão de reservatório	Imagem da empresa
Indicadores de desempenho	Código de Ética	Medidas compensatórias e mitigadoras de impacto ambiental
Gestão de Resíduos	Práticas de segurança no trabalho	Investimentos em Meio Ambiente
Cumprimento às leis ambientais	Desempenho Econômico e Financeiro	Educação Ambiental

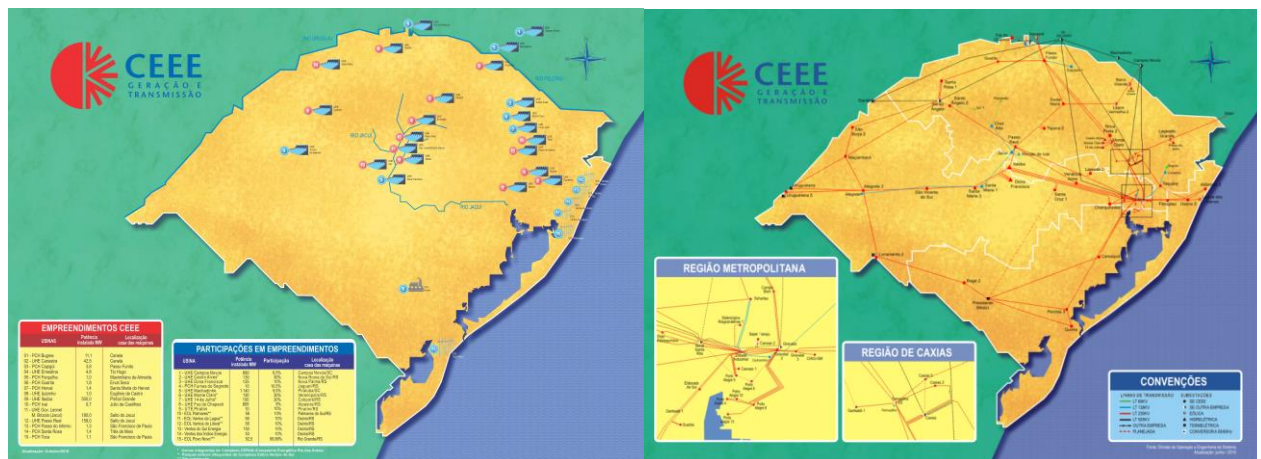
O presente relatório representa o desempenho da Companhia no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018. Os dados apresentados referem-se somente à empresa CEEE-GT, exceto quando mencionado no texto. Dúvidas, críticas e sugestões podem ser direcionadas à Coordenadoria de Comunicação Social do Grupo CEEE por meio dos endereços disponibilizados no final deste relatório. Todo este material está disponível em www.ceee.com.br.

1 PERFIL DA CEEE-GT

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica (CEEE-GT) é concessionária do serviço público de geração e transmissão de energia elétrica no Estado do Rio Grande do Sul.

A CEEE-GT é uma sociedade de economia mista originada do processo de reestruturação societária da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), efetuado em novembro de 2006. Tem como maior acionista a Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações (CEEE-Par), que, por sua vez, tem o Estado do Rio Grande do Sul como acionista majoritário.

A Companhia tem por objeto projetar, construir e explorar sistemas de produção e transmissão de energia elétrica, bem como desenvolver atividades que visem idêntica finalidade; a prestação de serviços de natureza pública ou privada, no setor de energia elétrica; a exploração de sua infraestrutura, com a finalidade de gerar receitas alternativas, complementares ou acessórias, inclusive proveniente de projetos associados.



Localização das usinas da CEEE-GT

Localização das linhas de transmissão da CEEE-GT

A CEEE-GT possui 15 usinas hidrelétricas, com potência própria instalada de 909,9 MW. Outros 357,37 MW são oriundos de participação em projetos realizados em parcerias público/privada, somando potência total de geração de 1.267,27MW. Este valor representa, hoje, cerca de 13% da potência total instalada no Rio Grande do Sul. A energia produzida pelas usinas destina-se ao suprimento do Sistema Interligado Nacional (SIN) e os clientes da Área de Geração são empresas de Distribuição e Consumidores Livres do mercado.

A composição acionária da CEEE-GT, representada a seguir, demonstra a distribuição dos acionistas da Empresa entre os governos estadual, federal e municipal, além do sistema financeiro e outros, que perfazem o conjunto de controladores da Empresa em 31 de dezembro de 2018:



DIVISÃO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS, DÍVIDA E RI - DRI
DEPTO. DE ADM. DA DÍVIDA E RI - DADRI

COMPANHIA DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE-GT
C.N.P.J. M.F. nº 92.715.812/0001-31

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QTDE. AÇÕES	%	QTDE. AÇÕES	%	QTDE. AÇÕES	%
CEEE-Par	6.380.821	67,05	1.087	0,66	6.381.908	65,92
ELETOBRÁS	3.067.035	32,23	87.639	53,43	3.154.674	32,59
CUSTÓDIA EM BOLSA - B3	33.528	0,35	20.622	12,57	54.150	0,56
MUNICÍPIOS	34.844	0,36	53.446	32,60	88.290	0,91
OUTROS	504	0,01	1.220	0,74	1.724	0,02
TOTAL	9.516.732	100,00	164.014	100,00	9.680.746	100,00

Fonte: Itaú Corretora de Valores S.A. - Serviço de Escrituração de Ações

Notas:

- 1 - Data base: 31/12/2018
- 2 - 555 Acionistas

Contato: +55 51 3382-2862 ou +55 51 3382-2864

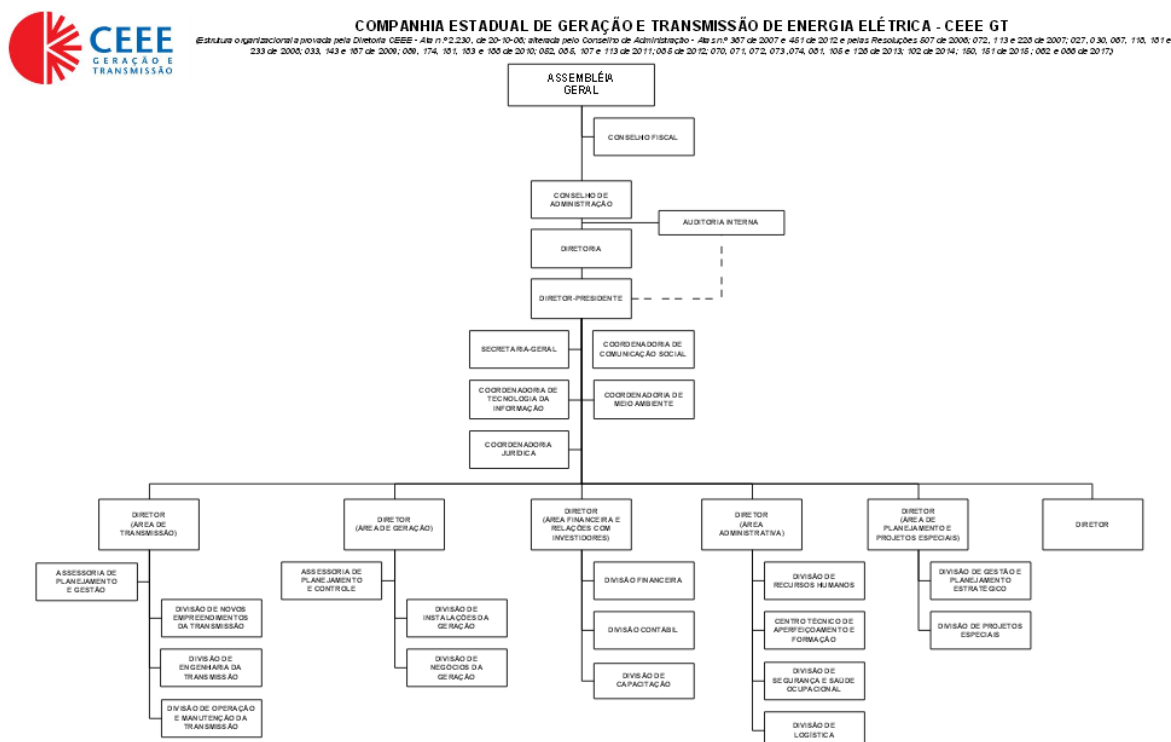
O negócio da organização é a prestação de serviços públicos de geração e transmissão de energia elétrica. As atividades de transmissão podem ser classificadas em três macroprocessos:

- **Expansão:** tem como objetivo a realização de obras de infraestrutura de transmissão para ampliar a capacidade de transmissão de energia, atendendo ao planejamento de médio e longo prazo elaborado pelo Ministério de Minas e Energia (MME), Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e autorizadas ou licitadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).
- **Operação:** compreende o controle e monitoramento das intervenções e condições operativas do sistema em tempo real, atuando e alterando a configuração do sistema quando necessário, através de dispositivos apropriados (disjuntores, chaves, etc).
- **Manutenção:** visa manter os equipamentos e instalações em condições que permitam uma operação segura e confiável, realizando intervenções tanto preventivas, quanto corretivas e emergenciais, garantindo o fornecimento de energia com qualidade aos clientes.

Os macroprocessos finalísticos do negócio Geração compreendem a expansão, operação, manutenção e comercialização de energia. O funcionamento integrado destes macroprocessos, aliado aos de gestão e de apoio, que completam o negócio têm como objetivo atender ao cliente composto pelo Sistema

Interligado Nacional, compradores de energia e de serviços. Para garantir o cumprimento desta tarefa, a capacidade de geração é expandida através de parcerias. Além disso, a disponibilização de equipamentos e instalações em condições para a operação, leva à geração de energia elétrica dentro das condições estabelecidas pelo contrato de concessão, que viabiliza a obtenção do melhor rendimento financeiro através comercialização deste produto.

A estrutura organizacional da CEEE-GT é representada conforme organograma:



Versão 00 – Julho de 2018

Em 2018, o Grupo CEEE e a CEEE-GT receberam os seguintes reconhecimentos:

Marcas de Quem Decide 2018: 3ª Empresa Pública mais Lembrada e Preferida: As marcas mais lembradas e preferidas em diversos segmentos empresariais do Rio Grande do Sul são analisadas no “Marcas de Quem Decide”, iniciativa do Jornal do Comércio e da Qualidata Pesquisas que chega à 20ª edição consecutiva. Dentre os destaques da pesquisa está o Grupo CEEE, que conquistou o 3º lugar dentre as Empresas Públicas Gaúchas com 15,2% de lembrança e 12,7% de preferência segundo os entrevistados, atrás apenas do Banrisul e da Corsan. Esta é a única categoria em que o Grupo CEEE concorreu.

Prêmio 500 Maiores do Sul: No Prêmio Grandes & Líderes – 500 Maiores do Sul, o Grupo CEEE foi reconhecido pela Revista Amanhã como a 10ª maior empresa do Estado e a 29ª maior da região Sul. A Revista faz anualmente um ranking baseado em dados coletados no balanço financeiro das corporações. No ano anterior, a Companhia ocupava a 8ª colocação no Estado e a 12ª na região. O *ranking* Grandes & Líderes - 500 Maiores do Sul é elaborado pela Revista Amanhã em conjunto com a PwC.

Ranking Estadão Empresas Mais: No estudo elaborado pelo jornal O Estado de São Paulo, a CEEE também conquista posição de destaque entre as 1500 maiores companhias do Brasil. Com metodologia diferente da aplicada pela revista Amanhã, o Ranking Estadão 2018 classificou a CEEE-GT na 255ª colocação entre as empresas com maior receita líquida. Os dados fazem referência ao balanço relativo ao ano anterior (2017, portanto).

ESARH – Categoria Gestão de Pessoas: O Grupo CEEE conquistou, no Encontro Sul-americano de Recursos Humanos, realizado em Gramado (entre 14 e 16 de maio), o troféu na categoria Gestão de Pessoas. A Empresa ganhou destaque com o case “Capacitação de Instrutores Internos Convex”. O objetivo da iniciativa é reconhecer e incentivar as melhores práticas de Gestão de Pessoas e Responsabilidade Socioambiental. O diretor Administrativo, Giovani Francisco da Silva, representou o Grupo CEEE.

Prêmio Parceria Pela Vida: O grande destaque do prêmio Parceria Pela Vida, promovido pela Leal Equipamentos de Segurança, no ano de 2018 foi o Grupo CEEE. Projetos da empresa foram vencedores em três das quatro categorias do reconhecimento. Técnicos da Companhia receberam a distinção nas categorias “Case Concessionária”, “Foto e frase” e “Empresa Mais Engajada”. O prêmio busca disseminar a saúde e segurança do trabalho nas concessionárias do setor elétrico e operadoras de telefonia do Sul e Sudeste e de suas contratadas.

2 DIRECIONADORES EMPRESARIAIS

A CEEE-GT norteia suas ações, estratégias e relações internas, bem como a busca da melhoria contínua dos seus processos, a partir de um conjunto de direcionadores que orientam e alinham suas práticas de gestão e o planejamento estratégico.

2.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES

A CEEE-GT integra o Grupo CEEE, que possui identidade corporativa própria, a qual foi estabelecida no âmbito da revisão do Planejamento Estratégico. De maneira sinérgica e alinhada ao Grupo CEEE, a CEEE-GT tem seus direcionadores estratégicos definidos, que são apresentados a seguir:

Missão: *Atuar no setor de Energia Elétrica com sustentabilidade e excelência técnica, gerando valor aos nossos acionistas, clientes, empregados, colaboradores e à sociedade.*

Visão: *Ser eficiente na prestação de serviços, com rentabilidade, cumprindo sua função Pública.*

Valores:

Ética	Agir de forma íntegra, responsável e profissional.
Excelência	Atuar com competência técnica na execução dos processos do negócio.
Segurança	Garantir a integridade física dos colaboradores e da população.
Sustentabilidade	Desenvolver uma cultura corporativa que equilibre os aspectos econômicos, sociais e ambientais.
Valorização das pessoas	Respeitar as individualidades, reconhecendo e valorizando os colaboradores.
Resultado	Atingir as metas assumidas de acordo com os padrões de qualidade, prazo e custo.

2.2 GESTÃO DA QUALIDADE

O Sistema de Gestão da CEEE Geração e Transmissão (SG-GT), implementado em 2018, foi planejado para fomentar o atingimento de melhores resultados, através da melhoria contínua dos macroprocessos e não visa à certificação externa. Sua função é integrar as políticas, processos, procedimentos e práticas adotados na empresa, a fim de atingir os objetivos de forma mais eficiente. No caso do SG-GT, foram integradas as políticas de Qualidade, Segurança e Saúde Ocupacional e Meio

Ambiente em uma política única, tendo como propósito o atendimento dos requisitos das seguintes normas de referência: NBR ISO 9001:2015 (Sistemas de Gestão de Qualidade), OHSAS 18.001:2007 (Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional) e NBR ISO 14.001:2015 (Sistemas da Gestão Ambiental).

2.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

No ano de 2016 a CEEE-GT procedeu à revisão completa do seu Planejamento Estratégico, ciclo 2017-2021, definindo a nova Identidade Corporativa (Missão, Visão e Valores), Objetivos Estratégicos, Estratégias, Projetos e Indicadores, o que resultou em um novo Mapa Estratégico do Grupo CEEE. Neste Planejamento, a CEEE-GT deu continuidade aos esforços de melhoria dos indicadores técnicos e regulatórios e, buscando a manutenção do equilíbrio econômico financeiro, foram priorizados os projetos do Plano de Ajuste Estrutural.

Como forma de monitoramento do processo de Planejamento Estratégico, são realizadas mensalmente reuniões para avaliação, monitoramento e acompanhamento dos projetos com os gestores na Sala de Monitoramento de Projetos Estratégicos. Este acompanhamento favorece a tomada de decisão e traz maior agilidade nas ações da Diretoria. Cabe ainda, destacar as ações para a intensificação do monitoramento dos projetos com financiamento do BID/AFD e dos projetos do Plano de Ajuste.

2.4 POLÍTICAS

Com a implementação do Sistema de Gestão (SG-GT), a CEEE-GT passou a ter uma política integrada para Qualidade, Segurança e Saúde Ocupacional e Meio Ambiente. Constituída por uma declaração e por seis princípios, a Política do Sistema de Gestão está vigente desde 15 de maio de 2018. Além dela, também se destacam:

Política	Descrição
Do Sistema de Gestão	Buscar pela satisfação das partes interessadas, através do aprimoramento da qualidade dos serviços e da melhoria contínua dos processos, visando atender aos requisitos regulatórios, garantindo a segurança e a saúde ocupacional e preservando o meio ambiente.
De Gestão do Conhecimento	Gerenciar o conhecimento organizacional transformando-o em recurso estratégico.
De Incentivo às Manifestações Artísticas e Culturais dos Empregados (PIPDE)	Incentivar os empregados a realizar atividades artísticas e culturais, com o intuito de desenvolver e disseminar a cultura, o lazer, a autonomia, a integração, a liderança, a saúde integral, o estabelecimento e a busca de metas, a fim de valorizar e apoiar o público interno.

De Excelência em Gestão	<p>Respeito à sociedade: Assumir o compromisso público de defesa e proteção aos Direitos Humanos, Direitos da Criança, Direitos Fundamentais do Trabalho, preservação do meio ambiente e prevenção à poluição, combate à corrupção e promoção de boas práticas de governança corporativa, promovendo a integração desses compromissos às suas estratégias organizacionais.</p> <p>Respeito às estratégias corporativas de gestão: Adotar as melhores práticas no planejamento e na gestão de seus processos de negócio, de apoio e gerenciais, comprometido sempre com a melhoria contínua e a eficácia do seu sistema de gestão, garantindo o alinhamento dessas práticas aos objetivos estratégicos da organização.</p> <p>Respeito aos colaboradores: Assumir o compromisso de atuar no aperfeiçoamento de seu capital humano, promovendo uma administração de gestão de pessoas orientada para o desempenho, considerando o ambiente contributivo como o vetor principal para o desenvolvimento dos indivíduos, atendendo aos instrumentos internacionais relacionados às práticas trabalhistas e à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, por entender que seus colaboradores são parceiros estratégicos e, portanto, fundamentais para suas conquistas.</p> <p>Respeito à Ética: Atuar com ética na relação com todos os públicos com os quais se relaciona - acionistas, empregados, fornecedores, clientes e a sociedade em que se insere - buscando a sustentabilidade dos seus negócios.</p>
De Patrocínio ¹	Apoiar financeiramente projetos de iniciativas de terceiros, com o objetivo de divulgar atuação, fortalecer conceito, agregar valor à marca, gerar reconhecimento ou ampliar o reconhecimento de patrocinador com seus públicos de interesse.
De Responsabilidade Social	Refletir sobre as práticas da empresa, seu modo de produção e o relacionamento com seus públicos de interesse com o objetivo de promover o seu desenvolvimento empresarial, considerando os aspectos econômicos, sociais e ambientais.
De Incentivo às Práticas Desportivas aos Empregados (PIMACE)	Incentivar os empregados a realizar práticas desportivas, de caráter competitivo e amador, com intuito de desenvolver a saúde integral, a autonomia, a integração, a liderança, o estabelecimento e a busca de metas, a fim de valorizar e apoiar o público interno.
De Sucessão Gerencial	Garantir que a Empresa se mantenha inovadora, buscando o desenvolvimento pleno do potencial de seus recursos humanos, gerando oportunidade para o desenvolvimento de talentos.
De Gestão Documental	Estabelece as diretrizes para a produção, tramitação, uso, avaliação, destinação e preservação dos documentos a fim de que sejam confiáveis, autênticos e acessíveis para a Empresa, de modo a apoiar suas funções e atividades.

¹ Em função da necessária adequação da CEEE-GT ao disposto na Lei nº 12.783, a Diretoria Colegiada deliberou por suspender a análise e a concessão de todo e qualquer patrocínio desde novembro de 2012.

2.5 ATIVOS INTANGÍVEIS

2.5.1 Valor da Marca

Consolidada no setor elétrico há 76 anos, a Empresa agrega uma marca que confere um status de uma organização sólida, confiável, que presta relevantes serviços ao seu público. A solidez e o reconhecimento da marca CEEE vêm sendo construídos ao longo do tempo, por meio da postura profissional e ética e, principalmente, em decorrência das ações positivas a ela associadas.

Com o trabalho realizado há mais de sete décadas, a marca da Empresa está associada ao crescimento estadual, sendo que as pesquisas realizadas neste segmento nos últimos anos apontam que os gaúchos associam a Empresa à energia, ao conforto e ao desenvolvimento.

2.6 TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES

A Companhia opera desde dezembro de 2016 com novos sistemas de Gestão Empresarial (ERP) e Comercial (SGC), que integram o Projeto Convex. Ao longo do ano de 2018, novas melhorias e módulos foram colocados em operação. O sistema que atende ao controle de processos jurídicos (Benner), por exemplo, teve sua integração concluída, com a disponibilização de inúmeras funções que automatizam o fluxo das cobranças judiciais – em 2017 já haviam sido ativadas as ferramentas que permitem o recebimento e tratamento de liminares, consulta de processos judiciais e de partes interessadas.

Em atendimento ao Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, que institui o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) e com adesão obrigatória até 2018, a Companhia realizou as alterações e melhorias necessárias em seus sistema ERP, permitindo o fornecimento de dados ao Ambiente Nacional do eSocial.

Na área de Geração, em 2018 teve continuidade a automação da UHE Passo Real, com previsão de conclusão em 2019. Além disso, foram realizadas as obras de automação das usinas UHE Ernestina, PCH Guarita e PCH Capigui. A atualização dos equipamentos de tecnologia analógica por digitais, principalmente nas funções de controle, comando, medição, proteção e regulação, permitirá que estas instalações sejam supervisionadas e telecomandadas de forma remota, otimizando a disponibilidade do sistema e incrementando a vida útil dos equipamentos.

Na área de Transmissão, houve a ampliação do número de subestações telecomandadas através do Centro de Operação de Instalações (COI). Estruturado em 2016, com o objetivo de unificar a operação remota de todas as subestações da Transmissão, o COI passou a operar em 2017. Inicialmente responsável pelo telecomando de 18 unidades, encerrou 2018 com 35 subestações comandadas remotamente, contribuindo para o incremento da disponibilidade do sistema de Transmissão.

2.6.1 Programas de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

Os projetos de Pesquisa e Desenvolvimento são desenvolvidos com a perspectiva de melhoria contínua em produtos, processos e a eficiência dos serviços prestados à sociedade. O Programa de P&D do setor elétrico foi constituído por lei, e cabe à ANEEL regulamentar o investimento no programa e avaliar seus resultados. A Agência estabelece as diretrizes e orientações que regulamentam a elaboração de projetos por meio do Manual de Procedimentos Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (PROP&D).

A CEEE-GT aplicou R\$ 1,89 milhão, durante o ano de 2018, em projetos com foco na busca constante por inovações que venham enfrentar os desafios tecnológicos do setor elétrico, dos quais podemos citar:

- Geração solar fotovoltaica: tem por objetivo instalar usina conectada à rede de distribuição com capacidade de 550 kWp, utilizando painéis fotovoltaicos como fonte de geração de energia. A proposição de arranjos técnicos e comerciais para o projeto de geração de energia elétrica através de tecnologia solar fotovoltaica, de forma integrada e sustentável, busca criar condições para o desenvolvimento de conhecimento técnico e desenvolvimento tecnológico necessário à inserção da geração solar fotovoltaica na matriz energética nacional. Público-alvo: Grupo Ceee, Centro Administrativo Fernando Ferrari.
- Desenvolvimento e aplicação de controladores de chaves seccionadoras de alta tensão: a proposta é desenvolver um dispositivo de automação de chaves seccionadoras da alta tensão que auxilia no fechamento dos contatos das mesmas e permite o monitoramento da eficiência de fluxo de energia de conexão. Aumentando a confiabilidade do sistema de manobra na subestação. Público-alvo: CEEE-GT.
- Desenvolvimento de uma metodologia para Monitoramento e Controle de Vegetação Interferente com Linhas de Transmissão, Considerando os Riscos à Operação do Sistema Elétrico. O projeto prevê uma metodologia para diagnóstico e monitoramento de risco de desligamento de linhas de transmissão (LT) empregando a análise de dados do LIDAR (*Light Detection and Ranging*) aerotransportado e do levantamento florestal e ambiental (solos, vegetação e relevo terrestre). Público-alvo: CEEE-GT

3 GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia segue as melhores práticas de mercado, fazendo parte do Nível 1 de Governança Corporativa da B3 (nova denominação da BM&F Bovespa desde 2017), onde estão listadas as empresas com reconhecida transparência com seus públicos.

Dentre as melhores práticas adotadas estão aquelas constantes do regulamento de governança corporativa do Nível 1, que compreendem, dentre outras, da publicação do calendário de eventos corporativos da companhia, a ciência dos administradores das boas práticas de governança corporativa através dos termos de anuência e adesão, realização de reunião pública anual com analistas e investidores, política de negociação de valores mobiliários e do uso de informações privilegiadas pelos administradores e o código de conduta estabelecendo os valores e princípios que orientam a Companhia e que devem ser preservados no seu relacionamento com administradores, funcionários, prestadores de serviço e demais pessoas e entidades com as quais a Companhia se relacione.

A estrutura da administração da Empresa é constituída pela Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Colegiada, Conselho Fiscal e Conselho de Consumidores. Além disso, completa a estrutura de governança o Comitê de Auditoria Estatutário, o Comitê de Elegibilidade, a Auditoria Interna, a Auditoria Independente, os comitês de assessoramento à Diretoria e os canais de comunicação da empresa com suas partes interessadas.

3.1 CÓDIGO DE ÉTICA

Por meio de seu conjunto de valores e princípios éticos, o Código de Ética da CEEE-GT estabelece diretrizes básicas para a conduta requerida de todos os dirigentes, empregados e partes interessadas, independente da área de atuação e do nível hierárquico ocupados.

Para reforçar a aplicação do Código, o Comitê de Ética, constituído desde o final do ano de 2013 e atualmente em sua segunda gestão (2017/2019), é composto por três membros indicados pela Diretoria e três escolhidos por meio de processo eletivo direto. O Comitê atua em situações de conflitos ou dilemas éticos, avaliando e orientando os dirigentes do Grupo CEEE quanto aos procedimentos a serem adotados.

O Código de Ética está disponível a todos os interessados no site www.ceee.com.br. Para o envio de consultas e denúncias de práticas irregulares ou consideradas ilegais e contrárias aos valores e princípios éticos, os seguintes canais de relacionamento estão disponibilizados, podendo ser acionados

por empregados, clientes, fornecedores, investidores e sociedade em geral: pelo e-mail comite.ceeegt@ceee.com.br, diretamente com qualquer membro do Comitê ou por ofício protocolado na Secretaria-Geral da Companhia.

O Comitê de Ética da CEEE-GT realizou 33 reuniões em 2018. Membros do Comitê também integram grupo de trabalho multidisciplinar criado pela Diretoria para revisão do atual Código de Ética.

No exercício de 2018, o Comitê de Ética da CEEE-GT recebeu 10 denúncias e solicitações de orientação. E, em conjunto com o Comitê de Ética da CEEE-D (com quem compõe a CEEE-Par), atuou em mais 14 denúncias e demandas comuns. O procedimento em relação às denúncias ou orientações inclui a análise preliminar, a averiguação de admissibilidade, a designação de relatoria, o encaminhamento da proposição, o retorno ao Comitê e a averiguação da conduta ética.

3.2 ASSEMBLEIA GERAL

Em 2018, a Assembleia Geral da Empresa reuniu-se em duas oportunidades, sendo que a primeira reunião foi uma Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, e foi realizada para tratar da tomada de contas dos Administradores, a destinação do resultado do exercício, a eleição de Conselheiros de Administração titulares e suplentes, a eleição de Conselheiros Fiscais titulares e suplentes, o aumento de capital social mediante capitalização de reservas e a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia em decorrência do aumento de capital social; e, a segunda reunião foi uma Assembleia Geral Extraordinária para tratar da aprovação da proposta de adequação do Estatuto Social da Companhia e a destituição de membros suplentes do Conselho de Administração da Companhia.

3.3 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é um órgão de deliberação da Diretoria Colegiada, que possui, entre outras competências:

1. Fixar a orientação geral dos negócios da Empresa;
2. Eleger e destituir os Diretores da Empresa, fixando-lhes as atribuições em consonância com o disposto neste estatuto;
3. Aprovar o plano de gestão, bem como suas revisões, que deverá conter o planejamento estratégico de longo prazo, os fundamentos, metas, objetivos e resultados a serem perseguidos e atingidos pela Empresa e sua política de dividendos, nos quais se basearão os planos, projeções, atividades, estratégias, investimentos e despesas a serem incorporados no Plano Plurianual e

Estratégico da Empresa e no orçamento anual elaborados e aprovados de acordo com o estatuto social.

O Conselho de Administração é composto por seu Presidente e mais sete membros titulares, sendo um destes, obrigatoriamente, o Diretor-Presidente da Empresa, e seus respectivos suplentes, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral. Sendo sempre assegurado à minoria acionária, o direito de eleger um dos membros do conselho, ou o número que lhe couber pelo voto múltiplo.

O Conselho de Administração se reúne ordinariamente uma vez por mês, e extraordinariamente, sempre que as circunstâncias o exigirem, deliberando pelo voto de maioria, e cabendo ao Presidente também o de desempate.

Com relação ao período do mandato dos Conselheiros de Administração, há que se observar que na Assembleia Geral Extraordinária de 23 de março de 2012, com o intuito de incluir as cláusulas mínimas obrigatórias, estabelecidas pela B3 no Regulamento de Listagem do Nível 1 de Governança Corporativa, os acionistas deliberaram por alterar a redação do Art. 15, § 2º, que passou a ter a seguinte redação: “Art. 15, § 2º - Os Conselheiros de Administração possuirão mandato unificado de 2 anos, sendo permitida a reeleição, e deverão exercer suas funções até a data da posse dos respectivos sucessores”.

O Conselho de Administração da CEEE-GT realizou 21 reuniões durante este exercício, sendo 12 encontros de forma ordinária e nove encontros extraordinários.

3.3.1 Remuneração dos Conselheiros de Administração e dos Diretores

Sobre a remuneração dos Conselheiros, o Comitê de Governança Corporativa das Empresas Estatais, através do disposto no artigo 5º da Resolução 02/2009, em 20 de janeiro de 2009, fixou o teto mensal para pagamento de *jeton* aos Conselheiros de Administração e Fiscal nos percentuais de 20% (vinte por cento) e 15% (quinze por cento), respectivamente, da média da remuneração mensal da Diretoria.

A remuneração percebida, a partir de 15 de maio de 2012, pelos Conselheiros de Administração, Conselheiros Fiscais e Diretores, fixada em Assembleias Gerais, é demonstrada no quadro.

Honorários	Diretor-Presidente (R\$)	Diretores (R\$)	Conselheiros de Administração (R\$)	Conselheiros Fiscais (R\$)
Remuneração – Honorários	8.927,97	8.035,18	---	----
Verba de Representação	8.927,97	8.035,18	---	----
Remuneração – <i>Jeton</i>	---	----	3.265,08	2.448,81

Cabe ressaltar que à remuneração fixa dos Diretores, descrita na tabela acima, são acrescidos os seguintes benefícios: décima terceira remuneração anual proporcional ao número de meses de efetivo

exercício no cargo, plano de saúde, vale refeição/alimentação, férias e previdência privada complementar.

Os membros da Diretoria Colegiada fazem jus, ainda, à remuneração variável anual, referente ao Programa de Participação nos Resultados (PPR), tendo em vista o cumprimento das metas estabelecidas no Acordo de Participação nos Resultados Globais das Empresas do Grupo CEEE. Os membros da Diretoria não fazem jus a bônus.

3.4 CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da CEEE-GT é composto de 4 (quatro) membros titulares e seus respectivos suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral e devendo exercer as respectivas funções até a primeira Assembleia Geral Ordinária que se seguir à da eleição, permitidas até 2 (duas) reconduções consecutivas.

Um dos membros do Conselho, e seu suplente, serão eleitos mediante a indicação que fizerem os acionistas minoritários que representem, em conjunto, 10% (dez por cento) ou mais das ações com direito a voto; outro membro do Conselho, e seu respectivo suplente, serão eleitos em votação em separado, pelos titulares das ações preferenciais sem direito a voto.

O Conselho Fiscal contará com pelo menos 1 (um) membro indicado pelo acionista controlador, que deverá ser servidor público com vínculo permanente com a administração pública.

O Conselho Fiscal em 2018 realizou 12 reuniões, sendo os doze encontros de forma ordinária, tendo como principal objetivo a permanente fiscalização e controle da gestão em consonância com o que estabelece o regimento.

3.5 DIRETORIA COLEGIADA

A Diretoria do Grupo CEEE foi eleita e tomou posse no dia 22 de janeiro de 2015, em complementação de mandato, sendo reeleita nos dias 25/05/2015 e 25/05/2017.

A Diretoria compõe-se de 7 (sete) membros, sendo um destes Diretor-Presidente e os demais Diretores sem designação específica, sendo 6 (seis) deles eleitos pelo Conselho de Administração e um pelo voto dos empregados da Companhia, todos com mandato unificado de 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos por, no máximo, 3 (três) vezes, consecutivas ou alternadas; e devendo exercer suas funções até a data da posse dos respectivos sucessores.

O acionista controlador indicará para eleição, pelo Conselho de Administração, o Diretor-Presidente e pelo menos 4 (quatro) Diretores, a um destes devendo incumbir a gestão financeira e contábil da Companhia. Um dos membros da Diretoria será obrigatoriamente um representante dos empregados da Companhia, indicado e eleito diretamente por estes, conforme previsto no art. 25 da Constituição do Estado do Rio Grande do Sul. Um dos membros da Diretoria poderá ser eleito mediante indicação que fizer o acionista minoritário.

O cargo de Diretor-Presidente foi exercido pelo período de 22 de janeiro de 2015 a 16 de abril de 2018, pelo Sr. Paulo de Tarso Gaspar Pinheiro Machado, graduado em economia; e, a partir de 16 de abril de 2018, pelo Sr. Urbano Schmitt, contador e advogado.

O cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, tendo em vista a renúncia do até então Diretor, Sr. Roberto Balau Calazans, em 31 de dezembro de 2017, foi exercido interinamente pelo Diretor-Presidente, Sr. Paulo de Tarso Gaspar Pinheiro Machado, pelo período de 01 de janeiro de 2018 até 16 de abril de 2019. Após a renúncia do Sr. Paulo de Tarso, o cargo foi exercido interinamente pelo Diretor-Presidente eleito, Sr. Urbano Schmitt pelo período de 16 de abril de 2018 até 24 de abril de 2018. Em 24 de abril de 2018 foi eleito o novo Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Sr. Cezar Eduardo Lindenmeyer, engenheiro agrônomo.

O cargo de Diretor da Companhia foi exercido pelo período de 22 de janeiro de 2015 a 07 de maio de 2018, pelo Sr. Júlio Elói Hofer, eletricitário; de 07 de maio de 2018 a 22 de maio de 2018, foi exercido, interinamente, pelo Diretor-Presidente Sr. Urbano Schmitt; e, a partir de 22 de maio de 2018, pelo Diretor eleito, Sr. Daniel Vargas de Farias.

O cargo de Diretor Administrativo foi exercido, interinamente, pelo período de 21 de dezembro de 2017 a 24 de abril de 2018, pelo Diretor de Planejamento e Projetos Especiais, Sr. César Luis Baumgratz. Após, a partir do dia 24 de abril de 2018, o cargo passou a ser exercido pelo Diretor eleito, Sr. Giovanni Francisco da Silva, administrador.

O cargo de Diretor de Planejamento e Projetos Especiais foi exercido pelo período de 25 de maio de 2017 até 10 de julho de 2018 pelo Sr. Cesar Luiz Baumgratz, advogado. Após, a partir de 10 de julho de 2018, o cargo passou a ser exercido, interinamente, pelo Diretor Administrativo, Sr. Giovanni Francisco da Silva.

O Diretor de Geração, Sr. Jorge Paglioli Jobim, engenheiro mecânico, indicado pela Eletrobras, foi eleito no dia 07 de junho de 2016 e empossado no dia 06 de julho de 2016.

O cargo de Diretor de Transmissão foi exercido, interinamente, pelo Diretor Jorge Paglioli Jobim a partir do dia 18 de dezembro de 2017.

3.6 AUDITORIA INTERNA E CONTROLES INTERNOS

Trata-se de um importante componente de controle das corporações na busca da melhor alocação dos recursos do contribuinte, não só atuando para corrigir desperdícios, impropriedades, disfunções, negligência e omissão, mas principalmente, antecipando-se a essas ocorrências, buscando garantir os resultados pretendidos, além de destacar os impactos e benefícios sociais advindos, em especial sob a dimensão da equidade, intimamente ligada ao imperativo de justiça social.

A Auditoria Interna, como órgão estratégico da Empresa, tem por objetivo auxiliar a administração a atingir as metas a que se propõe, com maior efetividade possível. A Auditoria Interna na Empresa é subordinada ao Conselho de Administração. Todos os sistemas, processos, operações, funções e

atividades da Empresa estão sujeitos às avaliações amostrais dos auditores internos, na conformidade do planejamento anual dos trabalhos de auditoria.

3.7 AUDITORIA INDEPENDENTE

Em atendimento a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a CEEE-GT informa que utiliza os serviços de Auditoria Independente da empresa Maciel Auditores S/S na elaboração de suas demonstrações financeiras. A empresa foi homologada como vencedora do certame licitatório LIC6000001162 em 10.10.2018, cuja adjudicação do objeto foi publicada em Diário Oficial do Estado em 28.11.2018. O objeto da licitação trata da realização dos serviços de auditoria para as demonstrações financeiras relativas ao encerramento do exercício de 2018, dos trimestres e do encerramento do ano de 2019, com a possibilidade de renovações a cada doze meses, limitadas a sessenta meses.

Por força do Mandado de Segurança 001/1.18.0127045-8, impetrado por uma das empresas concorrentes no certame, a contratação foi suspensa em 03.12.2018, até que no dia 20 do mesmo mês, o magistrado de plantão permitiu a execução dos serviços exclusivamente à auditoria do exercício de 2018. Neste cenário, em 15.01.2019, o contrato CEEEGT/5000003214 foi assinado para execução dos serviços de auditoria relativos ao encerramento do exercício de 2018.

O contrato conta com o valor de R\$99.827,00, referente a 2.194 horas de trabalho, tendo como prazo limite de execução do objeto a data de 31.05.2019. No escopo do contrato, além dos serviços normais de auditoria independente na elaboração de demonstrações financeiras, a empresa deverá realizar os serviços de auditoria das Demonstrações Contábeis Regulatórias - DCR e auditoria do Relatório de Controle Patrimonial - RCP.

Além dos serviços prestados à geradora e transmissora, a Auditoria Independente da Maciel Auditores S/S possui contratos para a prestação de Serviços de Auditoria Externa com a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D (valor de R\$95.686,50, e uma carga de 2.103 horas) e Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações – CEEE-PAR (valor de R\$9.100,00, e uma carga de 200 horas), que são respectivamente, Concessionária e Empresa Controladora, resultantes da cisão da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE. Ou seja, todas as empresas integrantes do Grupo CEEE.

O contrato da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT, representa 48,79% em relação aos honorários totais pagos pelo Grupo.

A política na contratação de bens e serviços da Companhia é elaborada em observância à Lei Nº 13.303/2016. Além disso, são observados os princípios de preservar a independência do auditor, quais

sejam: a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Os Auditores Independentes declaram que a prestação de serviços não afeta a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de Auditoria Externa, baseados no item 1.2.10.6 m.2 da Resolução nº 1.034/05 do Conselho Federal de Contabilidade.

3.8 GRUPOS DE TRABALHO E ASSESSORAMENTO

A Empresa conta com diversos grupos de assessoramento, dentre os quais podem ser destacados:

Comitê de Planejamento Estratégico (CPE)	Este comitê fornece o apoio necessário para garantir, assegurar e comprometer as diferentes áreas da CEEE-GT para implementação o acompanhamento, a integração dos planos e metas definidos pelo planejamento estratégico.
Comitê de Acompanhamento do Sistema de Gestão Ambiental (CASGA)	Tem por finalidade buscar o envolvimento da força de trabalho com o Sistema de Gestão Ambiental, tendo como principais atribuições: Propor e acompanhar objetivos e metas de melhoria ambiental; Acompanhar a implementação de SACPs (Solicitações de Ação Corretiva e Preventiva); Divulgar para empregados informações sobre o funcionamento do Sistema de Gestão Ambiental.
Comitê Executivo do Projeto de Implantação dos Sistemas ERP e SGC	Este comitê fiscaliza a realização das metas, objetivos de longo prazo e diretrizes estratégicas a serem observadas pelo Projeto, promovendo o estabelecimento de prioridades, aprovando o fechamento do escopo e resolvendo questões do âmbito estratégico.
Comitê de Ética	Este comitê tem a responsabilidade de garantir que as políticas e práticas da organização mantenham-se alinhadas e coerentes com os princípios éticos defendidos pela CEEE-GT.
Comitê Gestor do Orçamento	Este comitê se destina a atender às diretrizes para elaboração do planejamento orçamentário, do orçamento das empresas do Grupo CEEE.
Comitê de Racionalização de Gastos	Este comitê se destina a avaliar as contratações para obras e serviços de engenharia com valor igual ou superior a R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), bem como as demais contratações de bens, serviços e locações, com valor igual ou superior a R\$ 100.000,00 (cem mil reais), após a análise jurídica e previamente à autorização da licitação, à ratificação da dispensa ou inexigibilidade da licitação, ou à assinatura do termo aditivo.
Comitê de Centralização de Compras	Este comitê se destina à análise dos procedimentos de contratação vigentes no Grupo CEEE e elaboração de diretrizes e sugestões para implementação da centralização da gestão do processo de contratação nas empresas do Grupo CEEE
Comitê de Projeções Econômico-Financeiras - CPEF	Este comitê se destina a auxiliar na definição de premissas e cenários para elaboração das projeções econômico-financeiras, auxiliar na normatização e padronização do processo de elaboração de projeções, propor os cenários e os resultados das projeções econômico-financeiras que serão encaminhadas para avaliação da Administração, acompanhar os resultados econômico-financeiros, comparando-os com os cenários projetados, propor ajustes de premissas e cenários, bem como outras medidas necessárias à obtenção dos resultados projetados e reportar à Administração os resultados das análises do Comitê acerca das projeções econômico-financeiras e propostas de ajustes;
Comitê Tributário	Este comitê se destina a promover ações unificadas na empresa visando obter economias tributárias e financeiras, ajudar na solução de questões complexas ou controvertidas na dinâmica dos impostos, esclarecer questões tributárias na empresa e ajudar a manter um acompanhamento eficaz do contencioso-fiscal da empresa.

Comitê de Desenvolvimento do Plano de Ajuste Estrutural	Este Comitê se destina à revisão do Plano Estratégico Institucional para o ciclo 2016-2020
Comitê de Tecnologia da Informação	Este Comitê se destina a aprovar e priorizar os projetos corporativos do Grupo CEEE, relacionados à TI, visando a otimização dos investimentos e alocação dos recursos de TI; acompanhar os cronogramas de implementação dos projetos e a execução de contratos, resolvendo eventuais impedimentos e impactos organizacionais; deliberar e atualizar diretrizes, planejamentos e ações relativas à TI, no âmbito do Grupo CEEE; e, aprovar e divulgar Políticas, Normas e Procedimentos relacionados à TI, com vistas a garantir a conformidade da Coordenadoria com as leis e regulamentos correlatos ao Setor Elétrico.
Grupo Coordenador do Programa - GCP	Este Grupo tem a responsabilidade de execução das atribuições do Departamento de Captação de Recursos e Gerenciamento dos Programas de Financiamento que são atinentes ao Financiamento BID/AFD
Comitê de Gestão dos Macroprocessos	Este Comitê objetiva assegurar o alinhamento dos macroprocessos com os objetivos e as estratégias corporativas; patrocinar as iniciativas de processo na Empresa e identificar e resolver problemas de integração, conflitos entre propriedade de processos e funcionais
Comissão Avaliativa para Analisar os Casos de Empregados com Restrição Laboral	A esta Comissão é atribuída a análise dos casos de empregados com restrição e que não atendem os procedimentos descritos na IA-07.06.017 - Empregados com restrições laborais
Comitê do Sistema de Gestão	A este Comitê é atribuída a proposição de políticas, objetivos, indicadores e metas do Sistema de Gestão; a viabilidade das análises críticas do Sistema de Gestão para a Diretoria; a realização de autoavaliações do Sistema de Gestão; a interpretação dos requisitos dos sistemas de gestão estabelecidos nas normas de referência; a identificação, em nível macro, da aderência das práticas atuais em relação às normas de referência; a avaliação <i>benchmarking</i> para identificação das melhores práticas de gestão; a definição das diretrizes para a adequação do sistema integrado de gestão da Companhia; o alinhamento das práticas de gestão às estratégias da Companhia; a integração das práticas de gestão da organização; e, o relato à Diretoria do desempenho do Sistema de Gestão para análise, incluindo recomendações para melhoria.
Comissão de Alienação do Processo de Venda das Participações Societária das SPEs	Esta Comissão possui a competência de coordenar a integralidade do processo de alienação das SPEs, que são objeto do Edital de Alienação nº001/2018, da CEEE-GT
Comissão para a Avaliação das Propostas dos Proponentes Investidores do Complexo Eólico Povo Novo	Esta Comissão visa avaliar as propostas dos proponentes investidores do Complexo Eólico Povo Novo
Comitê de Auditoria Estatutária	Órgão permanente de suporte ao Conselho de Administração no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização sobre a qualidade das demonstrações contábeis e efetividade dos sistemas de controle interno e de auditorias interna e independente
Comitê de Elegibilidade	Órgão da Companhia que auxiliará os acionistas na verificação da conformidade do processo de indicação e de avaliação dos Administradores e Conselheiros Fiscais

3.9 RELACIONAMENTO COM OS PÚBLICOS DE INTERESSE

A CEEE-GT desenvolve e aprimora constantemente o relacionamento com seus diversos públicos de interesse: sociedade, consumidores, acionistas e mercado financeiro recebem da Empresa permanente atenção.

A seguir, são apresentadas as ações e ferramentas que favorecem a comunicação com cada um dos públicos da Empresa.

PÚBLICO DE INTERESSE	CANAL DE RELACIONAMENTO	DESCRIPTIVO	PERIODICIDADE
ACIONISTAS	Assembleias gerais	Reuniões com a participação dos acionistas.	Anual e sob demanda
CLIENTES	Site – www.ceee.com.br	Oferece informações técnicas, comerciais e notícias.	<i>On line</i> , 24 horas
	Anúncios em veículos de comunicação social	Publicidade institucional em rádio, TV, jornal e sites.	Sob demanda
FORNECEDORES	Site – www.ceee.com.br	Oferece informações institucionais, comerciais e notícias.	<i>On line</i> , 24 horas
MERCADO FINANCEIRO	Site – www.ceee.com.br	Oferece informações institucionais, comerciais e notícias.	<i>On line</i> , 24 horas
SOCIEDADE	Audiências públicas e reuniões técnicas	Reuniões presenciais com a participação da comunidade e órgãos envolvidos.	São atendidos por demanda conforme solicitações dos órgãos

3.10 PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES

As associações e instituições das quais a Empresa participa estão relacionadas abaixo:

- Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL
- Associação Brasileira de Recursos Humanos - ABRH
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
- Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do RS – AGERGS
- Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica – ABCE
- Associação Brasileira de Empresas Geradoras de Energia Elétrica – ABRAGE
- Associação Brasileira das de Empresas de Transmissão de Energia Elétrica – ABRATE
- Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE
- Campos Novos Energia SA – ENERCAN

- Comitê de Águas do Alto Jacuí – COAJU
- Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos
- Companhia Energética Rio das Antas – CERAN
- Cooperativa de Economia de Crédito dos Eletricitários – CRECE
- Dona Francisca Energética S/A
- Empresa de Pesquisa Energética – EPE
- Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A – ETAU
- Federação das Associações Comerciais e de Serviços do Rio Grande do Sul – FEDERASUL
- Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul – FIERGS
- Foz do Chapecó Energia S/A
- Fronteira Oeste Transmissora de Energia – FOTE
- Fundação Comitê de Gestão Empresarial – COGE
- Machadinho Energética – MAESA
- Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS
- Piratini Energia S/A
- Serviço Social da Indústria - SESI-RS
- Transmissora de Energia Sul Brasil LTDA – TESB
- Transmissora Sul Litorânea S.A. – TSLE
- UNIJUÍ - Bacia Hidrográfica do Rio Caí
- UNIJUÍ - Bacia Hidrográfica do Rio Ijuí
- Ventos de Curupira S.A
- Ventos de Povo Novo S.A.
- Ventos de Vera Cruz S.A.

4 DESEMPENHO OPERACIONAL

4.1 SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL

O setor elétrico brasileiro está estruturado para garantir a segurança do suprimento de energia elétrica, promover a inserção social, por meio de programas de universalização do atendimento, e também a modicidade tarifária e de preços.

Após 2004, o setor elétrico adotou um novo modelo que estabeleceu a possibilidade de financiamento através de recursos públicos e privados; empresas divididas por atividades de geração, transmissão, distribuição, comercialização, importação e exportação; convivência entre Empresas Estatais e Privadas; competição na geração e comercialização, considerando o número de players no segmento, além de que o produto, energia elétrica, pode ser tratado como uma commodity; manutenção dos setores transmissão e distribuição como monopólios naturais, pois sua estrutura física não possibilita a competição entre agentes em uma mesma área de concessão, fazendo-se necessário uma forte regulação nos segmentos; existência de consumidores Livres e Cativos, garantindo a convivência entre Mercados Livre e Regulado.

No âmbito da Geração, segundo o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), em dado divulgado ainda sem o fechamento de dezembro/18, a capacidade instalada de geração de energia elétrica ultrapassou os 6.120 MW em 2018. No âmbito da transmissão, até novembro de 2018, a expansão totalizou 3.436 km de linhas e 12.505 MVA de transformação.

No segmento de Distribuição, de acordo com os dados informados pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE – o ano de 2018 fechou com crescimento de 1,1% no consumo de energia elétrica nacional em relação ao ano de 2017. O montante de energia distribuída em 2018 chegou a 472 TWh contra 467 TWh verificado no ano anterior. Nesse período, o consumo cativo apresentou queda de 1,3% e a migração de consumidores favoreceu o aumento do consumo livre, que finalizou o ano com avanço de 6,3%.

Ainda de acordo com a EPE o consumo residencial de energia elétrica apresentou crescimento de 1,2% em 2018, atribuído principalmente à lenta recuperação do mercado de trabalho. Nesse período, o consumo médio nas residências do país manteve-se estável em torno de 158 kWh/mês, praticamente sem variação em relação ao ano anterior (-0,2%).

O consumo industrial demonstrou crescimento de 1,3% em 2018 frente a 2017, sendo que o ramo automotivo foi o maior destaque no ano, mostrando desempenho de +5,4% no consumo de energia

elétrica. O comportamento do comércio durante o ano de 2018 refletiu num fraco crescimento do consumo de energia elétrica da classe comercial, resultando em um acréscimo de 0,6% comparado ao desempenho apresentado no ano passado.

Dentre os destaques do Setor Elétrico Nacional em 2018 está o crescimento da micro e mini geração distribuída. Desde 17 de abril de 2012, quando entrou em vigor a Resolução Normativa ANEEL nº 482/2012, o consumidor brasileiro pode gerar sua própria energia elétrica a partir de fontes renováveis ou cogeração qualificada e inclusive fornecer o excedente para a rede de distribuição de sua localidade. Em 2018, a modernização do instrumento normativo da ANEEL foi discutida através da Consulta Pública nº 010/2018. A Consulta Pública – CP nº 010/2018 recebeu 1.511 contribuições de 136 interessados, sendo 914 contribuições encaminhadas por 78 agentes pelo endereço eletrônico disponibilizado na CP e 597 sugestões recebidas de 58 interessados pelo formulário eletrônico, evidenciando a relevância do tema para o futuro do Setor Elétrico, em especial, para o segmento de Distribuição.

4.2 MERCADO DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA

A CEEE-GT possui 15 usinas hidrelétricas, com potência própria instalada de 909,9 MW. Outros 357,37 MW são oriundos de participação em projetos realizados em parcerias público/privada, somando potência total de geração de 1.267,27MW. Este valor representa hoje cerca de 13% da potência total instalada no Rio Grande do Sul. A energia produzida pelas usinas destina-se ao suprimento do Sistema Interligado Nacional (SIN) e os clientes da Área de Geração são Distribuidoras, Geradores e Comercializadores . A tabela abaixo demonstra o Parque Gerador da CEEE-GT e suas características físicas.

Parque Gerador - Características Físicas							
Usina	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW Médios)	Propriedade de	Potência Instalada (MW) Proporcional	Garantia Física (MW Médios) Proporcional	Início de Operação Comercial	Vencimento de Outorga
Integral	909,90	406,67		909,90	406,67		
UHE Governador Leonel de Moura Brizola	180,00	116,90	100%	180,00	116,90	1962	31/12/2042
UHE Passo Real	158,00	66,20	100%	158,00	66,20	1973	31/12/2042
UHE Itaúba	500,00	180,50	100%	500,00	180,50	1978	30/12/2021
PCH Ivaí	0,70	0,45	100%	0,70	0,45	1950	*
UHE Canastra	42,50	24,00	100%	42,50	24,00	1956	31/12/2042
PCH Bugres	11,12	10,00	100%	11,12	10,00	1952	31/12/2042
PCH Herval	1,44	0,29	100%	1,44	0,29	1941	31/12/2042
PCH Passo do Inferno	1,33	0,52	100%	1,33	0,52	1948	31/12/2042
PCH Toca	1,09	0,36	100%	1,09	0,36	1929	*
UHE Ernestina	4,80	3,24	100%	4,80	3,24	1957	31/12/2042
PCH Capigüi	3,76	0,69	100%	3,76	0,69	1933	31/12/2042
PCH Forquilha	1,00	0,95	100%	1,00	0,95	1950	31/12/2042
PCH Guarita	1,76	0,99	100%	1,76	0,99	1953	31/12/2042

Parque Gerador - Características Físicas							
Usina	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW Médios)	Propriedade de	Potência Instalada (MW) Proporcional	Garantia Física (MW Médios) Proporcional	Início de Operação Comercial	Vencimento de Outorga
PCH Santa Rosa	1,40	0,88	100%	1,40	0,88	1955	31/12/2042
PCH Ijuizinho	1,00	0,70	100%	1,00	0,70	1950	31/12/2042
Compartilhada	3.755,20	1726,49		357,37	156,00		
UHE Machadinho	1.140,00	547,1	5,53%	63,00	26,16	2002	
UHE Dona Francisca	125,00	75,9	10,00%	12,50	7,59	2001	
UHE Campos Novos	880,00	379,7	6,51%	57,30	24,72	2007	
UHE Furnas do Segredo	9,80	5,51	10,50%	1,03	0,58	2005	
UHE Monte Claro	130,00	56,10	30,00%	39,00	16,83	2005	
UHE Castro Alves	130,00	61,80	30,00%	39,00	18,54	2008	
UHE 14 de Julho	100,00	47,50	30,00%	30,00	14,25	2009	
UHE Foz do Chapecó	855,00	427,20	9,00%	77,00	38,45	2010	
UTE Piratini	10,00	0,00	10,00%	1,00	0,00	2003	
EOL Palmares	57,5	18,98	10,00%	5,75	1,90	2010	
EOL Ventos da Lagoa	57,5	19,20	10,00%	5,75	1,92	2012	
EOL Ventos do Litoral	57,5	19,70	10,00%	5,75	1,97	2012	
Ventos do Sul Energia S/A	150,00	47,50	10,00%	15,00	4,75	2006	
Ventos dos Índios Energia S/A	52,90	20,30	10,00%	5,29	2,03	2014	
Sociedade de Propósito Específico	0,00	0,00		0,00	0,00		
Total	4.665,10	2.133,16		1.267,27	562,67		

*Usina com registro. Sem data de vencimento

4.2.1 COMERCIALIZAÇÃO

Através da Lei Federal nº 12.783/2013 a CEEE-GT prorrogou por 30 anos a concessão de 12 usinas de seu parque gerador. A energia destes empreendimentos, totalizando 225 MW médios, foi alocada na forma de Cotas de Garantia Física e Potência às distribuidoras do Sistema Interligado Nacional, sendo a Companhia remunerada pela operação e manutenção destas usinas.

MODELO DE NEGÓCIO E CONDIÇÕES NO ACR			
Usina	Modelo de Negócio em 31 de dez/2018 (energia)	Preço no ACR em 31/DEZ/2018	Data e índice de reajuste no ACR
UHE Governador Leonel de Moura Brizola	100% ACR/Cotas até o vcto. outorga - Lei 12.783/2013	RAG R\$ 48.716.137,61	IPCA em 1º/jul
UHE Passo Real	100% ACR/Cotas até o vcto. outorga - Lei 12.783/2013	RAG R\$ 42.752.249,87	IPCA em 1º/jul
UHE Canastra	100% ACR/Cotas até o vcto. outorga - Lei 12.783/2013	RAG R\$ 10.637.642,00	IPCA em 1º/jul
PCH Bugres	100% ACR/Cotas até o vcto. outorga - Lei 12.783/2013	RAG R\$ 3.960.482,05	IPCA em 1º/jul
PCH Herval	100% ACR/Cotas até o vcto. outorga - Lei 12.783/2013	RAG R\$ 684.604,50	IPCA em 1º/jul
PCH Passo do Inferno	100% ACR/Cotas até o vcto. outorga - Lei 12.783/2013	RAG R\$ 777.829,40	IPCA em 1º/jul
UHE Ernestina	100% ACR/Cotas até o vcto. outorga - Lei 12.783/2013	RAG R\$ 2.239.279,37	IPCA em 1º/jul

PCH Capigüi	100% ACR/Cotas até o vcto. outorga - Lei 12.783/2013	RAG R\$ 2.087.136,57	IPCA em 1°/jul
PCH Forquilha	100% ACR/Cotas até o vcto. outorga - Lei 12.783/2013	RAG R\$ 694.654,86	IPCA em 1°/jul
PCH Guarita	100% ACR/Cotas até o vcto. outorga - Lei 12.783/2013	RAG R\$ 1.099.071,04	IPCA em 1°/jul
PCH Santa Rosa	100% ACR/Cotas até o vcto. outorga - Lei 12.783/2013	RAG R\$ 858.435,65	IPCA em 1°/jul
PCH Ijuizinho	100% ACR/Cotas até o vcto. outorga - Lei 12.783/2013	RAG R\$ 689.666,68	IPCA em 1°/jul
UHES Itaúba e Dona Francisca, PCHs Toca e Ivaí, Participação Machadinho	100% ACL	Não Aplicável	Não Aplicável

Além dos montantes entregues na forma de Cotas, a CEEE-GT comercializou em 2018, entre contratos de compra e venda, um total de 205 MW médios no Ambiente de Contratação Livre.

Nas contabilizações do Mercado de Curto Prazo (MCP), realizadas junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), foram liquidadas sobras energéticas, as quais foram utilizadas como HEDGE para mitigação dos efeitos financeiros associados ao GSF. Neste ponto destaca-se que durante o ano de 2018 as usinas participantes do MRE geraram o equivalente a 84,6% de suas garantias físicas, repercutindo em fatores de ajuste significativamente inferiores a unidade e em custos elevados em razão das exposições geradas pelo *Generation Scaling Factor* (GSF).

O elevado impacto financeiro associado ao GSF nos últimos anos, bem como a presença de variáveis não associadas ao risco hidrológico e que interferem sobremaneira nesse indicador, levaram diversos agentes a acionar a justiça limitando em 5% os efeitos desta regra. A CEEE-GT ingressou com ação e foi contemplada com liminar, a qual produziu efeitos nas contabilizações de março de 2015 a novembro de 2017. Em janeiro de 2018 houve reversão desta decisão liminar, sendo cobrados os valores anteriormente evitados pela limitação judicial da regra. Após diversas ações administrativas junto a ANEEL e judiciais, a CEEE-GT vem pagando mensalmente o resultado do Mercado de Curto Prazo, adicionados de 5% do saldo devedor associado à queda da liminar judicial.

Em 19 de dezembro de 2016 a CEEE-GT encaminhou carta à ANEEL requerendo a prorrogação da concessão da Usina Hidrelétrica de Itaúba para um período de 30 anos. O Contrato de Concessão nº 25/2000 estabelece o prazo de concessão da referida usina até 30 de dezembro de 2021, sendo a manifestação realizada com um mínimo de 60 meses antes da data final do respectivo contrato em atendimento ao previsto na Lei nº 12.783/2013.

4.3 ASPECTOS REGULATÓRIOS

No ano de 2017 foi processada a revisão das garantias físicas das Usinas Hidrelétricas Despachadas Centralizadamente no SIN, nos termos do Decreto nº 2.655/98, cujos resultados foram publicados pela Portaria MME nº 178/2017, com valores válidos a partir de janeiro de 2018. Destaca-se a redução de

5% da garantia física da UHE de Itaúba, passando de 190 MW med para 180,5 MW médios, e a redução de 2,7% da UHE Dona Francisca, passando de 78 MW médios para 75,9 MW médios.

A Receita Anual de Geração (RAG) das Usinas Hidrelétricas Cotistas passou por revisão em julho de 2018. O processo de reajuste seguiu o regramento estabelecido no PRORET 12.1, homologado pela Resolução Normativa Nº 818, de 19 de Junho de 2018, contemplando importante alteração regulatória ao incluir incremento de receita associada aos investimentos em melhorias necessários para a manutenção da qualidade e continuidade da prestação do serviço pelas usinas hidrelétricas (GAG Melhorias) na RAG. A nova regulamentação pôs fim a necessidade de elaboração e aprovação de plano de investimentos, deixando a gestão das melhorias sob responsabilidade da Concessionária.

4.3.1 Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

Indicadores Operacionais e de Produtividade de Geração:

O principal indicador Operacional de Geração - Usinas Hidrelétricas (UHE's) e Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's) é o DGH60: as Usinas Hidrelétricas despachadas centralizadamente pelo ONS (Usinas Tipo I) são reguladas por disponibilidade, devendo manter disponibilidade móvel nos últimos 60 meses igual ou superior a estabelecida pela ANEEL.

Enquadram-se neste critério na CEEE-GT as UHE's Leonel de Moura Brizola, Itaúba e Passo Real. As três usinas encerraram 2018 atendendo este indicador.

DGH60: A Disponibilidade Geral Equivalente das Usinas representa o percentual de tempo médio ponderado pela potência de cada máquina disponível para a geração de energia elétrica. O valor do mês de dezembro de 2018, que corresponde à média acumulada nos últimos 5 anos, ficou em 93,97%.

As PCHs e a UHE Canastra são reguladas por produção de energia. A meta da CEEE-GT é de gerar na média anual 100% da garantia física vigente para cada instalação.

DGH60													Meta
Disponibilidade Média móvel 60 meses, ponderado pela Potência Instalada das Usinas Despachadas Centralizadamente													
	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	
Itaúba	93,01%	92,92%	92,84%	92,84%	92,69%	92,69%	92,85%	92,87%	92,93%	93,04%	92,94%	92,92%	92,32%
Passo Real	96,15%	96,15%	96,38%	96,46%	96,46%	96,46%	96,61%	96,88%	96,87%	96,99%	97,10%	97,10%	92,32%
Jacuí	95,23%	95,23%	95,37%	95,52%	95,52%	95,29%	95,43%	95,39%	95,09%	94,75%	94,39%	94,11%	92,83%
Média no ano	94,08%	94,02%	94,05%	94,10%	94,01%	93,96%	94,11%	94,17%	94,14%	94,15%	94,04%	93,97%	92,43%

As demais UHE's e PCH's da CEEE-GT também têm sua disponibilidade acompanhada mensalmente. Apesar da ANEEL não estabelecer disponibilidade mínima para os empreendimentos não despachados centralizadamente (usinas Tipo III), este indicador é acompanhado pela CEEE-GT com vistas à maximização do tempo disponível para geração de energia.

Indicadores Operacionais e de Produtividade de Transmissão:

Capacidade Instalada: Este indicador corresponde à soma da potência nominal de todos os transformadores da Transmissão em operação. Em 2018 a CEEE-GT concluiu a implantação de 1 transformador na Subestação Guaíba 2, acrescentando 50 MVA a potência instalada ao sistema de transmissão. A desativação, devido ao final de vida útil, do TR-4 69/13,8 kV – 42 MVA da Subestação Santa Marta, do TR-1 69/13,8 kV – 12,5 MVA da Subestação Farroupilha e dos TRs 4 e 5 6,6/23 kV – 2 x 2,5 MVA da subestação Usina Bugres a Potência Instalada ficou em 10.415 MVA. Houve redução de 9 MVA de capacidade instalada em relação a 2017.

Índice de Qualidade Rede Básica – Operação e Manutenção (QRB): Este indicador consiste no percentual remanescente da receita da transmissão, referente aos ativos da Rede Básica (RB), após os descontos decorrentes da Parcela Variável (PV) estimada sobre os eventos de operação e manutenção.

Valores do Indicador QRB			
Indicador (%)	2016	2017	2018
QRB	99,21%	98,44%	99,36%

Índice de Qualidade Demais Instalações de Transmissão – Operação e Manutenção (QDIT): Este indicador consiste no percentual remanescente da receita da transmissão, referente aos ativos provenientes das Demais Instalações de Transmissão (DIT), após os descontos decorrentes da Parcela de Ajuste Qualidade DIT (PA) estimada sobre os eventos de operação e manutenção.

Valores do Indicador QDIT			
Indicador (%)	2016	2017	2018
QDIT	98,65%	99,10%	99,21%

4.4 INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados pela CEEE-GT no Parque Gerador e em obras de Subestações e Linhas de Transmissão atendem determinação do contrato de concessão e tem o objetivo de ampliar a capacidade de atendimento da demanda e aumentar a confiabilidade e a qualidade no fornecimento de energia elétrica. Em 2018 o valor total investido foi de R\$ 119,38 milhões. Para 2019 o valor do investimento projetado é de R\$ 183,34 milhões.

4.4.1 Geração

4.4.1.1 Expansão e Modernização da Geração

Tendo como objetivo aumentar sua participação no mercado através da renovação e ampliação do parque existente, bem como participações em novos projetos das diversas fontes de energia, em especial as Pequenas Centrais Hidrelétricas e energia eólica, através da qual a companhia pretende expandir em cerca de 100 MW a sua capacidade de geração. Destacadas abaixo, as principais expectativas de realizações no âmbito da expansão da geração:

- Encontra-se em estudo de viabilidade a implantação do AHE João Amado, no Rio Guarita, município de Palmeira das Missões/RS, com potência de cerca de 3 MW, em barragem existente no local.
- Os vertedouros das usinas de Forquilha e Guarita deverão sofrer revisão de projeto, visto que se encontram superados em relação aos recentes estudos hidrológicos. Os recursos para estes projetos foram reservados no orçamento de 2018. Depois de concluídos estes projetos serão novamente encaminhados para a ANEEL para análise.
- A usina de Ernestina terá seu projeto revisado em função de novas exigências encaminhadas pela ANEEL. Entre elas, encontra-se estudo de inventário do Rio Jacuí no trecho da usina.
- A documentação do projeto de ampliação da PCH Santa Rosa foi concluída e deverá ser encaminhada para a EPE para determinação do orçamento de referência e dos valores da garantia física. Findando esta fase estará apta para captação de recursos para implantação e para lançamento de edital de contratação de implantação.

As principais obras de Expansão da Geração que iniciarão ou terão continuidade em 2018 são:

- Em função de dificuldades de contratação das obras de ampliação da UHE Bugres, os recursos reservados junto ao programa de financiamento do BID foram transferidos para outros usos. Os valores orçamentários analisados pela EPE para formação da tarifa ficaram muito aquém dos previstos pela CEEE GT e dos praticados pelo mercado, para o investimento. Estuda-se junto a

ANEEL alternativas para continuidade do projeto, adequando-o ao orçamento aprovado pela EPE ou alterando o projeto básico anteriormente aprovado na Agência.

- Em Novembro de 2017, o Conselho de Administração do Grupo CEEE, acionista controlador das SPEs Ventos de Curupira SA, Ventos de Vera Cruz SA e Ventos de Povo Novo SA, decidiu estudar o desinvestimento no projeto do Complexo Eólico Povo Novo, com a premissa de recuperação integral dos recursos aportados no projeto.

Demais projetos:

- A modernização da UHE Leonel de Moura Brizola (Jacuí) encontra-se em avaliação da viabilidade das alternativas de reforma e ampliação bem como a recuperação dos conjuntos turbo-geradores.

4.4.1.2 Manutenção e Operação da Geração

A ação de Manutenção e Operação da Geração objetiva manter o percentual ótimo de disponibilidade para o fornecimento de energia elétrica. No ano de 2018, a Companhia alcançou o indicador de Disponibilidade de suas usinas de 93,97% para as usinas despachadas centralizadamente. Para a ação de Manutenção e Operação da Geração será dada continuidade as manutenções das Usinas com vistas a manter a disponibilidade e qualidade da produção de energia.

4.4.1.3 Modernização de Instalações de Geração

Os principais projetos que prevêm novos investimentos em modernização e automação do parque gerador são:

- **Automações das PCHs Ernestina, Capigüi e Guarita**
 - As automações destas PCH's consistiram na atualização tecnológica de diversos equipamentos, substituindo equipamentos e sistemas convencionais, de tecnologia analógica por equipamentos e sistemas digitais, abrangendo principalmente as funções de controle, comando, medição, proteção e regulação. Os equipamentos substituídos já estavam há algumas décadas desatualizados, e sua substituição por modelos mais eficientes é fundamental para aumentar a vida útil das instalações. A substituição desses equipamentos permitirá que as PCH's (Ernestina, Capigui e Guarita) sejam telecomandadas de forma remota, permitindo então minimizar a mão de obra (local) e a concentrando em um centro de operação centralizado na UHE de Canastra. A contratação previu a atualização nas usinas, entre outros:
 - Sistema Digital de Supervisão e Controle;
 - Sistema de Regulação de Velocidade e de Tensão;
 - Conjunto de Manobra em Media Tensão;
 - Sistema Auxiliar de Baixa Tensão C.A. e C.C.;

- Válvula de Adução e By-Pass;
- Sistema de Frenagem;
- Sistema de Resfriamento de Equipamentos;
- Sistema de Lubrificação;
- Sistema de Drenagem;
- Sistema de Vigilância Eletrônica;
- Valor após 1º TA: 12.146.438,02

- **UHE Passo Real - Reforma G-2**

- O contrato original, realizado com o Consórcio CONIPAR – Consórcio Itaúba/Passo Real, tinha por objeto a realização de serviços de reabilitação e modernização da unidade geradora 4 da UHE Itaúba, além da unidade 2 da UHE Passo Real. Os serviços na unidade geradora 4 da UHE Itaúba foram concluídos em sua integralidade, em um prazo de 300 dias, em março de 2014. Por razões de operação do Sistema Interligado Nacional, o ONS não autorizou a realização da execução dos serviços na UHE Passo Real logo após a conclusão dos serviços na UHE Itaúba, conforme previsto, o que acarretou o atraso no cronograma da obra, sendo necessário o aditivo contratual.
- Os serviços contratados para a UHE Passo Real serão realizados, em sua totalidade, com recursos provenientes da Agência Francesa de Desenvolvimento – AFD, sendo que a CEEE-GT será ressarcida deste investimento mediante Receita Anual de Geração, a ser acrescida quando da conclusão da obra.
- A unidade geradora 2 da UHE Passo Real já encontra-se montada, com comissionamento sendo executado. A previsão de conclusão das atividades e retorno operacional da unidade é estimado para o dia 23/01/2019.

- **UHE Passo Real – Automação**

- Os projetos básicos para a automação da Usina e Subestação consistem na atualização tecnológica de diversos equipamentos, prevendo a substituição de equipamentos e sistemas convencionais, de tecnologia analógica por equipamentos e sistemas digitais, abrangendo principalmente as funções de controle, comando, medição, proteção e regulação. Os equipamentos atualmente em operação nas instalações apresentam tecnologias muito defasadas, sendo que a operação da Usina e Subestação é realizada por equipes de operadores locais. Nesse sentido, a automação e modernização das instalações passam pela substituição dos atuais equipamentos por modelos mais eficientes e confiáveis, o que aumentará consideravelmente a vida útil das instalações. A substituição desses equipamentos permitirá que a Usina e Subestação sejam supervisionadas e telecomandadas de forma remota, permitindo então minimizar a mão de obra (local) e a concentrando em um centro de operação centralizado na UHE Itaúba.

- Todos os painéis de serviços auxiliares e SDSC já foram entregues na usina. Os painéis CAO, CAM, QSI, QDE e equipamentos do vertedouro sendo concluídas as instalações e aguardando comissionamento. Concluída lançamento da fibra ótica entre usina e vertedouro. As atividades relacionadas a unidade geradora 02 da UHE Passo Real já foram executadas, sendo executado no momento os ensaios e testes de comissionamento. A previsão de conclusão das atividades e retorno operacional da unidade é estimado para o dia 23/01.
- Foi solicitada a extensão do prazo do contrato de 26/01/2019 para 01/03/2019, para permitir a conclusão da análise da proposta de aditivo apresentada pela Voith para a conclusão das atividades de automação da unidade geradora 01 e subestação.
- **UHE Itaúba – Recuperação G-2**
 - O contrato emergencial de recuperação da unidade 02 da UHE Itaúba teve como objetivo a recuperação operacional da unidade após sinistro ocorrido em 07/05/2018, e também a recuperação dos componentes da comporta de serviço, portas estanques, junta de expansão do conduto forçado e turbina. A autorização do início dos serviços ocorreu em 13 de junho de 2018, contemplando um prazo máximo de execução de 240 dias.
 - A previsão de conclusão da montagem da máquina é de 19/01, com ensaios e testes de comissionamento sendo executados a partir do dia 21/01. A previsão de retorno operacional da unidade é estimado para o dia 08/02/2019.
 - Valor do contrato: R\$ 20.470.000,00
- **UHE Canastra – Recuperação De Trecho Da Adutora**
 - Esta obra se fez necessária para o reforço da adutora no trecho onde foi identificada torção na tubulação e deslocamento do bloco de ancoragem denominado BA-12. O projeto previu o macaqueamento do bloco para recolocá-lo na posição original, troca e consertos nas juntas de dilatação deste trecho (JD-10, 11 e 12) e construção de bloco de ancoragem que engloba o bloco original, o bloco de reação do macaqueamento e o trecho de adutora danificado, de maneira que a dilatação térmica “obrigue” a junta trabalhar em vez de mover o bloco de ancoragem. Também foi refeita a contenção na lateral da tubulação que estava rompida junto ao BA-12 e a proteção da fundação de bloco entre BA-15 e 16, que esta exposta, além de consertar vazamentos significativos nas juntas de dilatação do trecho BA-12 a BA-10 e recuperar 5 trechos com rasgos na tubulação.
 - Andamento das atividades: obras concluídas e pendência apenas na remoção dos resíduos, que deve ocorrer ainda em janeiro/19.
 - O prazo previsto de execução era de 120 dias corridos a contar da ordem de início, mas em função da greve dos caminhoneiros, da frequência das chuvas, de uma condição encontrada in loco que divergia do projeto (foi necessária a revisão do projeto) e de alguns outros situações imprevisíveis, foram necessários aditivos tanto de prazo como de valor
 - Valor adjudicado: R\$ 1.961.869,70
 - Valor com aditivos: R\$ 2.218.261,45

4.4.2 Transmissão

4.4.2.1 Expansão da Transmissão

A ação Expansão da Transmissão tem foco na construção e na ampliação de linhas de transmissão e de subestações de energia elétrica. No quadro a seguir, as principais Obras com suas localizações, com foco na expansão da transmissão da CEEE-GT através das obras de ampliação de Subestações:

Expansão da Transmissão - Obras e Serviços em Subestações e Linhas de Transmissão			
COREDE	Subestação	Especificação	Situação
Vale do Rio dos Sinos	SE Sanremo	Implantação	Em andamento
Central	SE Júlio de Castilhos	Implantação	Em andamento
Serra	SE Garibaldi 1	Ampliação	Em andamento
Hortênsias	SE Usina Canastra	Adequação	Em andamento
Norte	SE Erechim 1	Ampliação	Em andamento
Litoral	SE Osório 2	Adequação	Em andamento
Fronteira Oeste	SE Uruguaiana 5	Ampliação	Em andamento
Metropolitano Delta do Jacuí	LT 230 kV Gravataí 2 / Gravataí 3	Adequação	Em andamento

A CEEE-GT além de suas iniciativas próprias, no campo da expansão de transmissão, participa de empreendimentos de transmissão concedidos em parceria com outras empresas, através de Sociedades de Propósitos Específicos (SPE's), em leilões realizados pela ANEEL: TPAE – Transmissora Portoalegrense de Energia, TSLE - Transmissora Sul Litorânea de Energia, com a TESB - Transmissora de Energia Sul-Brasil LTDA e com a FOTE - Fronteira Oeste Transmissora de Energia. A seguir estão discriminados os empreendimentos viabilizados em cada uma das participações, sendo elas:

TPAE: Consórcio formado entre CEEE-GT com participação de 20% e PROCABLE com 80%. O empreendimento de R\$62 milhões consiste da interligação, através da Linha de Transmissão subterrânea em 230 kV, entre a SE Porto Alegre 4 e a SE Porto Alegre 9 ambas de propriedade da CEEE GT. Obras concluídas.

TSLE: Consórcio formado entre CEEE-GT com participação de 49% e Eletrosul com 51%. O empreendimento de R\$709 milhões consiste da conexão dos Parques Eólicos de Santa Vitória do Palmar ao Sistema Interligado Nacional, bem como da interligação de novos Parques Eólicos. Os principais empreendimentos deste Consórcio são: LT 525kV Nova Santa Rita - Povo Novo; LT 525kV Povo Novo - Marmeleiro; LT 525kV Marmeleiro - Santa Vitória do Palmar; SE Povo Novo; SE Marmeleiro e SE Santa Vitória do Palmar. Devido a emissão da resolução autorizativa ANEEL nº 4916/2014 foi implantado o segundo Transformador 525/230 kV – 672 MVA na SE Povo Novo, energizado em janeiro de 2018. Obras concluídas.

TESB: Consórcio formado pela CEEE-GT, PROCABLE e INSIGMA, onde a CEEE - GT possui 92,63% de participação. Os principais empreendimentos deste Consórcio são: LT 230 kV Porto Alegre 9 x Porto Alegre 8; LT 230 kV Porto Alegre 9 x Nova Santa Rita; LT 230 kV Campo Bom x Taquara; LT 230 kV Restinga x Viamão 3; LT 230 kV Restinga x Porto Alegre 13; SE Jardim Botânico; SE Viamão 3; SE Restinga; SE Candelária 2. Em novembro de 2014 foi emitida a Resolução Autorizativa nº 4918 para

implantação do terceiro Transformador 230/69 kV – 83 MVA na SE Jardim Botânico. O valor de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC's) aplicado pela CEEE-GT em 2018 foi de R\$ 53,31 milhões.

FOTE: Consórcio formado entre CEEE-GT com participação de 49% e Eletrosul com 51%. O valor do empreendimento é estimado em R\$ 222 milhões. Os principais empreendimentos, no Rio Grande do Sul, são: LT 230 kV Santo Ângelo x Maçambará com conclusão prevista para maio de 2019; SE Santa Maria 3 energizada em maio de 2016. O valor de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital aplicados em 2018 pela CEEE-GT, foi de R\$ 12,5 milhões.

4.4.2.2 Manutenção e Operação da Transmissão

Durante o ano de 2018 foram concluídos 20 reforços e 86 melhorias pela área de manutenção no sistema de transmissão. As atividades compreenderam a substituição de equipamentos já superados ou em final de vida útil. Todas as substituições promoverão receita adicional a ser definida pela ANEEL no primeiro semestre de 2019. Os reforços realizados até 30/04/2018 já tiveram sua receita definida pela ANEEL e constam na Resolução Homologatória N° 2.408, de 26 de Junho de 2018. As atividades contidas no escopo da ação envolvem investimentos em obras e serviços no sistema, incluindo subestações, linhas de transmissão e serviços de telecomunicação, visando o atendimento dos parâmetros definidos pelo ONS e pela ANEEL.

4.4.2.3 Modernização de Instalações de Transmissão

As principais obras com andamento em 2019 que visam a Expansão da Transmissão estão elencadas no quadro abaixo.

Obra	Descrição	Previsão de Conclusão
Subestação Uruguaiana 5	Instalar Banco Capacitores 230 kV 30 Mvar e conexões e proteção diferencial adaptativa.	mar/19
Linha de Transmissão 230 kV Gravataí 2 / Gravataí 3	Recondutorar 13,5 km da Linha de Transmissão para 1x715,5 KCMIL.	abr/19
Subestação Garibaldi 1	Substituição de dois Transformadores 230/69 kV – 83 MVA por 2 Transformadores 230/69 kV – 165MVA	mai/19
Subestação Erechim 1	Substituição dos transformadores TR4 e TR5 138/69 kV - 23 MVA da SE Erechim 1	ago/19
Subestação Osório 2	Substituição do banco de transformadores TR3 (3x15/18 MVA - 138/69 kV) da SE Osório 2	ago/19
Subestação Usina de Canastra	Substituição do transformador TR2 138/69/13,8 kV - 35,25 MVA da SE UHE Canastra	out/19

Com relação a Manutenção e Operação da Transmissão será dada continuidade as manutenções das Subestações e Linhas, visando manter o bom desempenho e disponibilidade do sistema.

5 GESTÃO ECONÔMICA FINANCEIRA

No ano de 2017 o Produto Interno Bruto (PIB) mostrou sinais de recuperação, a economia cresceu 1%, após dois anos consecutivos de queda do PIB (2016 = -3,49%, 2015 = -3,80%) de acordo com o Monitor do PIB-FGV, sinalizando que mesmo diante deste modesto crescimento, se chegou ao fim da recessão técnica.

Em relação à economia gaúcha, o ano de 2017 também representou a retomada do crescimento após três anos consecutivos de retração do Produto Interno Bruto (PIB). Segundo os dados da FEE, no acumulado dos quatro trimestres terminados em setembro, o PIB do Estado cresceu 0,8%, com destaques positivos para a agropecuária (7,8%) e o comércio (1,3%) e negativo para a indústria (-1,4%). Para 2018, a se confirmarem as expectativas atuais, a economia do Rio Grande do Sul crescerá pelo segundo ano seguido, algo que não acontece desde o biênio 2010-11.

Em 2018, a tendência para a economia brasileira é de que o PIB cresça na ordem 3,0%, consolidando a recuperação que se iniciou em 2017; a inflação deve se manter dentro do aceitável o que deverá implicar em manutenção da taxa de juros em patamares dos atuais (7,00%).

Levando em consideração este contexto macroeconômico a CEEE-GT, deu continuidade à política de redução dos custos operacionais gerenciáveis, seguindo com a execução de várias ações já iniciadas no exercício de 2016, as quais buscam recuperação dos resultados, otimizando os custos e despesas operacionais e mirando uma equação de sustentabilidade econômica e financeira no médio prazo:

- a) Comitê de Racionalização de Gastos - criado no primeiro trimestre de 2015, com objetivo essencial de dar fluidez, priorização e assertividade nos gastos com investimento e custeio, buscando atingir o máximo de economicidade e eficiência.
- b) Reprogramação Orçamentária - Estabelecimento de orçamento conciso, ante a evolução dos métodos de construção do mesmo. Dentre as ações iniciais, houve a suspensão dos recursos administrados através do Sistema de Planejamento e Controle Financeiro (PCF), aplicação de premissas reais para a política de investimentos na elaboração do Plano Plurianual de 2016-2019, mais aderentes com as possibilidades financeiras da Companhia.
- c) Manutenção do atual Plano de Desligamento Incentivado – PDI - Manutenção da política de incentivo àqueles empregados que conquistem as carências para aposentadoria e se desliguem de forma espontânea.

d) Equalização dos Custos Judiciais - Trabalho de identificação de nichos de litígios institucionalizados em setores da área de concessão, passíveis de realizar trabalho combinado entre a área jurídica e técnica de atendimento ao consumidor. Tal esforço permite programar ações pró-ativas e antecipadas de forma a mitigar novas ações cíveis e indenizatórias, bem como reduzir o valor de eventuais condenações.

e) Novas Captações Financeiras - vislumbra-se a captação junto a agentes financeiros públicos ou privados (nacionais ou internacionais), através de operações estruturadas e lastreadas em recebíveis, como é praxe de mercado.

5.1 DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

A CEEE-GT encerrou o exercício de 2018 com lucro líquido de R\$ 201,14 milhões, frente aos R\$ 395,08 milhões do ano de 2017. Esta variação de -49,09% do resultado líquido é derivada do registro da reversão da perda do valor recuperável do Contrato de Concessão nº 055/2001, contabilizada em 2017, no valor de R\$299,25 milhões.

O Ebitda (lucro antes de juros, impostos depreciação e amortização) foi de R\$ 269,49 milhões em 2018 comparado aos R\$ 367,71 milhões em 2017, representando uma variação de -26,71% no período.

A receita operacional líquida no exercício de 2018 foi de R\$ 1.005,93 milhões, representando variação de 0,94% frente aos R\$ 996,54 milhões apresentados no exercício de 2017.

O custo do serviço de energia elétrica apresentou redução de 23,08%, totalizando R\$ 637,67 milhões no exercício de 2018 comparados aos R\$ 828,97 milhões em 2017. A redução no custo do serviço de energia elétrica se deve ao reconhecimento do custo com GSF, realizada no exercício anterior.

Os custos e despesas operacionais apresentaram variação de -2,8%, totalizando R\$ 594,3 milhões em 2018 comparados aos R\$ 611,4 milhões no exercício de 2017.

O endividamento com instituições financeiras aumentou 44,68%, passando de R\$ 587,34 milhões do exercício de 2018 para R\$ 405,95 milhões no exercício de 2017.

5.2 RESULTADOS DO EXERCÍCIO

5.2.1 Receita Bruta

A receita operacional bruta é valor faturado pela empresa em suas operações. A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT encerrou o mês dezembro de 2018 com uma

receita operacional bruta de R\$1.216,88 milhões representando um acréscimo de 3,95% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$1.170,69 milhões.

A Resolução Homologatória nº 2.408 de 28 de junho de 2018 estabeleceu a nova RAP da Transmissora que totaliza para o ciclo 2018/2019 R\$ 690 milhões, nela está incluído incremento de R\$ 38 milhões provenientes de obras novas e de atualização monetária, em comparação ao Ciclo 2017/2018. A receita referente aos investimentos não totalmente depreciados vinculados aos bens de transmissão existentes em 31 de maio de 2000 (Rede Básica do Sistema Existente – RBSE, instalações de conexão e às Demais Instalações de Transmissão – DITs, previstos na Portaria nº120/2016), como esperado, restou R\$ 19 milhões a menor que a percebida no ciclo anterior. Este fato ocorre porque houve o recálculo do componente econômico, considerando a depreciação desses ativos ao longo do próximo ciclo.

A Receita da Transmissão totaliza R\$ 737,38 milhões frente aos R\$ 627,46 milhões em 2017, apresentou uma variação de 17,52%. O incremento é refletido na Receita de Disponibilização do Sistema Transmissão em decorrência dos reajustes tarifários dos ciclos 2017/2018 e 2018/2019.

A Resolução Homologatória nº 2.421, de 17 de julho de 2018, reajustou a Receita Anual de Geração – RAG associada às Cotas de Garantia Física de Energia e de Potência das usinas hidrelétricas prorrogadas da CEEE-GT, nos termos da Lei nº 12.783/2013. A RAG homologada é de R\$ 115,2 para o período de 1º de julho de 2018 a 30 de junho de 2019. Os novos valores da RAG são oriundos do processo de revisão tarifária realizada para o ciclo 2018-2023 e contemplam os valores do Custo da Gestão dos Ativos de Geração (GAG), Ajustes de Indisponibilidade ou Desempenho Apurados (Ajl), Encargos de Conexão e Uso dos sistemas de Distribuição e Transmissão, além de Encargos como a Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica (TFSEE) e os custos associados aos programas de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética (P&D/PEE), eventuais ajustes e a devida atualização monetária.

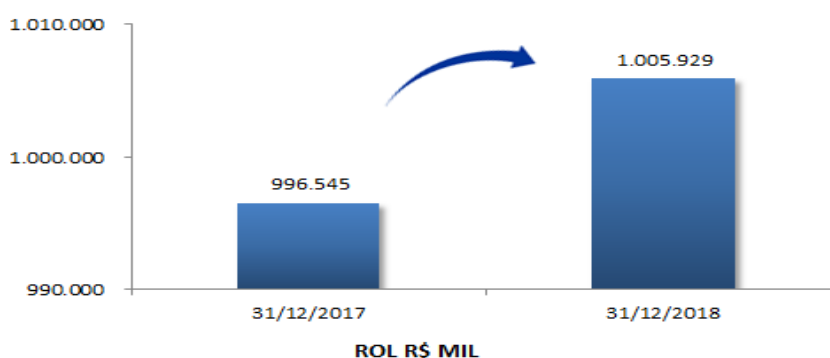
No segmento de Geração, foi verificada uma redução de 11,73% na Receita Bruta, passando de R\$ 543,23 milhões registrados em 2017, para R\$ 479,50 milhões em 2018. Esta redução é verificada especialmente na Receita de Energia Elétrica de Curto Prazo, em consequência da queda da liminar judicial que limitava o GSF (risco hidrológico) em 5%, gerando créditos no ambiente da CCEE, os quais eram reconhecidos nesta rubrica. Já durante o exercício de 2018, o GSF corrente está sendo pago em sua integralidade, não havendo créditos a serem reconhecidos.

5.2.2 Deduções da Receita Bruta

As deduções da receita operacional são os valores descontados diretamente do faturamento, tais como os impostos sobre venda e os encargos intra-setoriais. Houve acréscimo de 21,14% nas deduções operacionais, totalizando R\$ 210,95 milhões em 2018 frente aos R\$ 174,14 milhões de 2017. Este incremento deve-se substancialmente pelo incremento de PIS/COFINS, em decorrência do acréscimo verificado na Receita de Disponibilização do Sistema de Transmissão e na quota CDE estabelecida pela ANEEL.

5.2.3 Receita Líquida Operacional

[2.8] A Receita Operacional Líquida (ROL) é basicamente o faturamento deduzido de encargos e tributos, tais como os impostos sobre venda e os encargos intra-setoriais. A receita líquida em dezembro de 2017 foi de R\$996,54 milhões, já em dezembro de 2018 foi de R\$1.005,93 milhões, refletindo um acréscimo de 0,94%.



5.2.3 Custo do Serviço de Energia Elétrica

O Custo do Serviço de Energia Elétrica compreende os custos necessários para a realização dos objetivos da atividade da empresa, inclui todos os gastos incorridos diretamente na produção e na prestação de serviços e é segregado em Custo com Energia Elétrica e Custo de Operação. Observa-se que 2018 reduziu 23,08% passando de R\$828,97 milhões em dezembro de 2017 para R\$637,67 milhões em dezembro de 2018, sendo que o Custo de Energia Elétrica comprada para revenda o item de maior impacto.

- **Custo com Energia Elétrica:** O custo com energia elétrica reduziu em 51,33% passando de R\$361,71 milhões em dezembro de 2017 para R\$176,04 milhões em dezembro de 2018. Esta contração deve-se principalmente à redução do Custo com Energia Elétrica de Curto Prazo, em consequência do reconhecimento do custo com o GSF realizado no exercício de 2017, conforme queda da liminar judicial até então existente.

- **Custo de Operação:** O custo de operação apresentou uma redução de 1,20% resultando em dezembro de 2018 no valor de R\$461,63 milhões em comparação ano anterior no qual o custo era de R\$467,26 milhões. Esta variação é explicada pela diminuição nas rubricas de Serviço de Terceiros, Materiais e Custo de Construção.

5.2.4 Despesas Operacionais

As despesas operacionais são os gastos para a manutenção da atividade da empresa, inclui as despesas com vendas, administrativas e outras despesas operacionais. As despesas operacionais apresentaram uma redução de 7,99% em relação a dezembro de 2017, passando de R\$144,23 milhões para R\$132,71 milhões em dezembro de 2018.

Os fatores que ocasionaram esta redução foi o registro da provisão para perda de valor recuperável no investimento Complexo Eólico Povo Novo realizado em 2017 no montante de R\$ 9,0 milhões, quando no exercício de 2018 apenas houve complementação de R\$ 1,6 milhões na mesma rubrica e também a reversão ocorrida na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, em função da recuperação dos valores.

Demonstração dos Resultados dos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	31/12/2018	31/12/2017	Δ %
Receita Operacional Bruta.....	1.216.882	1.170.686	3,95
Deduções da Receita Operacional.....	(210.953)	(174.141)	21,14
Receita Operacional Líquida.....	1.005.929	996.545	0,94
Custo do Serviço de Energia Elétrica.....	(637.672)	(828.974)	(23,08)
Custo com Energia Elétrica.....	(176.037)	(361.717)	(51,33)
Custo de Operação.....	(461.635)	(467.257)	(1,20)
Lucro Operacional Bruto.....	368.257	167.571	119,76
Despesas Operacionais.....	(132.713)	(144.230)	(7,99)
Outras Receitas.....	14.285	319.433	(95,53)
Outras Despesas.....	(4.598)	(91)	4.952,86
Resultado do Serviço.....	245.231	342.683	(28,44)
Depreciação e Amortização.....	24.260	25.031	(3,08)
Resultado de Participações Societárias.....	87.105	39.980	117,87
EBITDA.....	269.491	367.714	(26,71)
Margem EBITDA.....	26,79%	36,90%	(27,40)
Receita/Despesa Financeira.....	(81.974)	8.481	(1.066,51)
IR e CS.....	(49.217)	3.936	(1.350,29)
Resultado Líquido do Período.....	201.145	395.080	(49,09)

5.3 LAJIDA / EBITDA

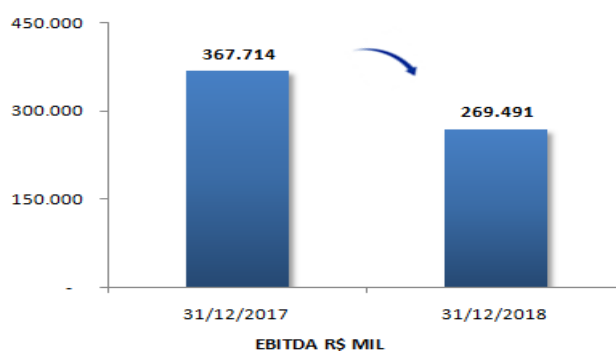
O EBTIDA representa o quanto a empresa gera de recursos considerando apenas as suas atividades operacionais, é o lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.

A variação negativa de 26,71% do EBITDA em dezembro de 2018, em comparação ao mesmo período do ano anterior deve-se, essencialmente, ao registro da reversão da perda do valor recuperável do Contrato de Concessão nº 055/2001, contabilizada no exercício de 2017, no valor de R\$299,25 milhões.

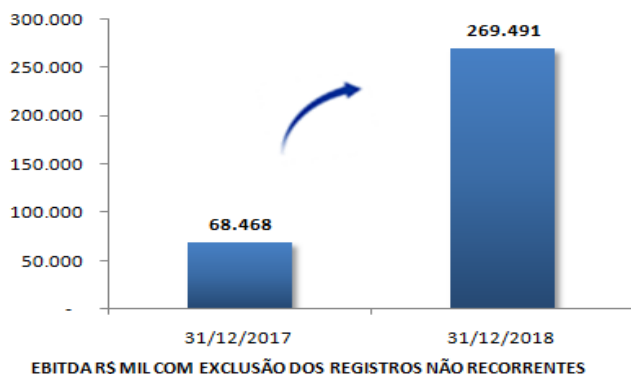
O EBITDA foi apurado pela Companhia observando as disposições da Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

Demonstrativo do Cálculo do EBITDA	2018	2017	Δ %
Receita Operacional Líquida	1.005.929	996.545	0,94
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(637.672)	(828.974)	(23,08)
Despesas Operacionais	(132.713)	(144.230)	(7,99)
Outras Receitas/Despesas	9.687	319.342	(96,97)
Resultado da Atividade ou EBIT	245.231	342.683	(28,44)
(+) Depreciação/Amortização	24.260	25.031	(3,08)
EBTIDA	269.491	367.714	(26,71)
Margem EBTIDA	26,79%	36,90%	25,86

(*) Na composição das Despesas/Receitas Operacionais não são consideradas as receitas e despesas financeiras e o Resultado da Equivalência Patrimonial.



Considerando a exclusão dos registros não recorrentes, essencialmente ao que diz respeito à reversão da perda do valor recuperável do Contrato de Concessão nº 055/2001, contabilizada em 2017, no valor de R\$299,25 milhões, a evolução do EBITDA fica demonstrada conforme gráfico abaixo:



5.4 ENDIVIDAMENTO COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Em 2018, o saldo da dívida da Empresa totalizou em R\$ 587,34 milhões, distribuídos conforme tabela, contemplando contratos financeiros com agentes nacionais e internacionais, demonstrados a seguir:

CEEE-GT	Indexador	saldo (R\$ Mil)	Participação no Total (%)
Saldo Devedor da Dívida Interna		50.407	8,58%
Moeda Nacional - BNDS	TJLP	50.407	8,58%
Saldo Devedor da Dívida Interna		536.936	91,42%
Moeda Externa - AFD	Dólar/Libor	214.855	36,58%
Moeda Externa - BID	Dólar/Libor	322.081	54,84%
Saldo Devedor da Dívida Interna		587.343	100,00%

5.5 INGRESSOS EXTRA-OPERACIONAIS

No mês de Junho de 2018, a CEEE-GT recebeu nova parcela do desembolso no valor de R\$ 110,17 milhões, resultante do financiamento firmado junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, com objetivo de financiar o Programa Pró Energia RS GT (Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico da Região Metropolitana de Porto Alegre e Áreas de Abrangência da CEEE-GT).

No mês de dezembro de 2018, a CEEE-GT recebeu nova parcela do desembolso no valor de R\$ 35,76 milhões, resultante do financiamento firmado junto a Agência Francesa de Desenvolvimento-AFD.

6 DESEMPENHO SOCIAL

A CEEE-GT, alinhada aos valores e princípios organizacionais do Grupo CEEE, atua no sentido de buscar o equilíbrio entre as dimensões ambiental, econômica e social, incorporando-o à sua visão.

A estratégia social da CEEE-GT abrange a relação com a sociedade, o público interno, os fornecedores e os consumidores, além da responsabilidade frente aos seus produtos e serviços e o respeito e zelo pelos direitos humanos. A atuação da Empresa busca integrar o desenvolvimento territorial e humano, envolvendo múltiplos públicos interessados.

6.1 PÚBLICO INTERNO

6.1.1 PERFIL

A CEEE-GT encerrou o ano de 2018 com 1.091 empregados, uma variação de -3,28% em relação ao exercício anterior. A força de trabalho da Empresa é formada, majoritariamente, por eletricitistas, técnicos e engenheiros, dos quais 13,92% são mulheres e 82,80% são homens.

A maior parte dos empregados 42,07% se encontra na faixa de idade entre 31 e 40 anos. Temos ainda sobre o quadro de empregados que, 37,76% são empregados na faixa etária acima dos 45 anos. Referente ao grau de instrução, 41,98% tem nível superior e 17,42% tem algum tipo de pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado).

ROTATIVIDADE ANO	Até 30 anos	Entre 31 e 40 anos	Entre 41 e 50 anos	Acima de 50 anos	TOTAL
Empregados no início do período	58	478	243	21	1.128
Empregados portadores de deficiência no início do período	0	2	6	11	19
Demissões: Voluntárias e Não Voluntárias	1 e 0	7 e 1	6 e 0	19 e 3	37
Admissões	0	0	0	0	0
Aposentadorias	ND	ND	ND	ND	ND
Empregados no final do período	32	459	336	264	1091
Empregados portadores de deficiência no final do período	0	2	6	9	17

A CEEE-GT acompanha a composição dos grupos de empregados por categoria, de acordo com gênero e faixa etária, no sentido de mapear oportunidades de melhoria em programas destinados garantir o princípio de igualdade de oportunidades.

CATEGORIAS	PLANO DE CARGOS	TOTAL
------------	-----------------	-------

Gerentes	Administrativa	25
	Operacional	23
	Tecnica	51
	Superior	61
Executores	Administrativa	105
	Operacional	520
	Tecnica	153
	Superior	153
Diretor Empregado	*****	0
Total De Empregados		1091
Estagiários		60

Em 2018, 132 estudantes estagiaram na CEEE-GT. Em 31 de dezembro de 2018 a Empresa contava com um total de 60 estagiários, representado 5,50% em relação ao total de empregados.

A taxa de rotatividade (turnover) é historicamente baixa e como nos anos anteriores manteve este padrão ficando em 0,15% como taxa média do ano de 2018.

Por se tratar de uma Empresa de economia mista, há a necessidade legal de realização de concursos públicos para a contratação de novos empregados na CEEE-GT. Por isto, não existe uma diretriz para contratados locais.

6.1.2 DIVERSIDADE E IGUALDADE

A Empresa respeita a diversidade e não permite qualquer tipo de discriminação em razão de raça, cor, gênero, opção sexual, ideologia, nacionalidade, religião ou qualquer outra condição pessoal, física ou social.

CATEGORIAS	GÊNERO	RAÇA	QUANTIDADE
Gerentes	Feminino	Branca	25
		Não Informado	1
	Masculino	Amarela	1
		Branca	95
		Indígena	1
		Não Informado	2
		Parda	7
Diretor Empregado	-	-	-
Empregados	Feminino	Branca	116
		Não Informado	4
		Negra	4
		Parda	7
	Masculino	Amarela	3
		Branca	694
		Indígena	1
		Não Informado	22

		Negra	41
		Parda	67
Estagiários	Feminino	Branca	31
		Não Informado	4
		Negra	3
		Parda	1
	Masculino	Branca	8
		Não Informado	7
		Negra	2
		Parda	4

Os empregados devem exercer postura ética entre si e frente aos demais públicos da empresa, conforme rege o Código de Ética da Companhia. A CEEE-GT disponibiliza canais para recebimento de denúncias e aplica, no tratamento de ocorrência de atos discriminatórios, a instauração de Sindicância e Processo Administrativo. A partir destes são tomadas as medidas disciplinares cabíveis.

Quanto ao processo de contratação, em seus concursos públicos, a CEEE-GT faz a reserva de 10% do total de vagas cabíveis para pessoas com deficiência. Há no quadro de pessoal, 17 empregados com deficiência o que representa 1,56%.

Em seus canais e campanhas de comunicação internas, a CEEE-GT busca refletir a diversidade e a representatividade de seu público interno e adequar as peças para que todos possam acessá-las – incluindo textos para áudio-descrição, por exemplo.

No período de abrangência do presente relatório não ocorreram, na Empresa, registros de demissão, suspensão ou advertência de empregado por corrupção ou discriminação. Não ocorreram, da mesma forma, registros de violação de direito dos povos indígenas.

6.1.3 REMUNERAÇÃO

A CEEE-GT conta com um Plano de Cargos e Salário (PCS) que prevê promoções por antiguidade em anos pares e por merecimento em anos ímpares.

As promoções por desenvolvimento profissional ocorrem mensalmente, de acordo com a existência de vagas e as demais exigências estabelecidas em seu regulamento.

Os empregados podem acompanhar sua situação funcional, relativa às promoções, pelo sistema corporativo. No ano de 2018 foram promovidos 43 empregados, conforme segue:

Níveis	Pleno	Sênior
Administrativa	4	0
Operacional	16	10
Técnica	4	1
Superior	7	1

A CEEE-GT adota o modelo de remuneração flexível que relaciona o desempenho dos empregados ao alcance de metas e resultados estabelecidos para um determinado período de tempo.

A política de remuneração da CEEE-GT não diferencia homens e mulheres. As diferenças de remuneração estão relacionadas à dinâmica estabelecida no PCS. Para acompanhar este indicador e a referida dinâmica, a Empresa utiliza o sistema corporativo, verificando a proporção do salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional.

A política de remuneração da CEEE-GT não diferencia homens e mulheres. As diferenças de remuneração estão relacionadas à dinâmica estabelecida no PCS.

3

Para acompanhar este indicador e a referida dinâmica, a Empresa utiliza o sistema corporativo, verificando a proporção do salário base entre homens e mulheres por categoria funcional.

6.1.4 Avaliação de desempenho

O indicador de avaliação de desempenho é monitorado através do sistema corporativo, considerando o número de avaliações satisfatórias e insatisfatórias para um determinado período.

A Empresa tem interesse que todos realizem avaliação de desempenho, uma vez que isto contribui para o crescimento da organização e gera oportunidades de identificação de melhorias.

A avaliação de desempenho é um dos critérios obrigatórios para que os empregados habilitem-se às promoções por desenvolvimento profissional e por merecimento.

6.1.5 Programa de Desligamento Incentivado (PDI)

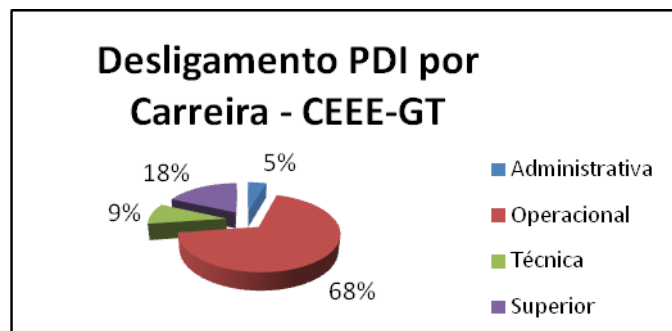
Este Programa visa contribuir com a adequação dos recursos humanos às necessidades da Empresa, auxiliando no equilíbrio da maturidade profissional. A iniciativa também atende àqueles empregados que ansiavam por novas oportunidades fora da CEEE-GT, proporcionando incentivo financeiro aos empregados que aderirem.

Em 2018 foram desligados através do PDI 22 empregados, distribuídos entre as áreas da Empresa.

O valor despendido com o Programa de Desligamento Incentivado foi de R\$ 3,5 milhões e engloba valores de incentivo, verbas de rescisão e respectivos encargos.

ÁREA	CUSTO COM PDI*	NÚMERO DE DESLIGADOS	PERCENTUAL DE CUSTOS
Administrativa	681,74	4	19,63%
Geração	1.049,45	6	30,21%
Transmissão	1.742,12	12	50,16%
TOTAL	3.473,31	22	100,00%

*valores em R\$ mil



6.1.6 Relações Sindicais

A CEEE-GT reconhece que as entidades sindicais são representantes legítimas de seus empregados, respeita as opções de filiação de seus empregados e mantém uma interação constante com as entidades sindicais por meio de uma gerência instituída para esta finalidade.

A CEEE-GT possui empregados representados pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul, Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio Grande do Sul e outros. A totalidade dos empregados é abrangida pelos acordos coletivos firmados entre a Empresa e essas entidades. Também estão previstas liberações permanentes e esporádicas de dirigentes e representantes sindicais para as atividades sindicais permitidas e o procedimento para que se realizem nas instalações da Empresa, dentre outras questões. São garantidas atividades sindicais dentro das instalações da Empresa, desde que seja feita solicitação, com exposição de motivos e pauta, com antecedência, à Diretoria Administrativa.

Além dos benefícios determinados pela legislação trabalhista, o acordo coletivo prevê auxílio-creche, assistência aos empregados com filhos portadores de necessidades especiais, previdência complementar, patrocínio de cursos de pós-graduação a empregados enquadrados em cargos de nível superior, plano de saúde, plano odontológico, 180 dias de licença maternidade e participação nos lucros e resultados.

Anualmente a CEEE-GT realiza a negociação do acordo coletivo de trabalho abrangendo todos os empregados ativos e inativos. As negociações ocorrem entre a Diretoria da Empresa e os sindicatos, que, conforme demonstrativo abaixo, representam, no corrente ano, 1.091 empregados ativos.

NOME DO SINDICATO	QUANTIDADE DE EMPREGADOS
Contabilistas	22
Senergisul	686
Senge	147
Sindaergs	18
Sindars	19
Sindecon	6
Sindijors	2

Sinditest	9
Sintec	179
Sipergs	2
Soergs	1
TOTAL	1.091

Em 2018, a CEEE-D realizou inúmeras reuniões com as entidades sindicais com as quais se relaciona, visando à celebração do acordo coletivo de trabalho e de acordos específicos.

No que concerne ao direito de greve, numa área de atuação cujos serviços são considerados essenciais à população, deve haver uma comunicação formal pelas entidades sindicais ou pelos trabalhadores com 72 horas de antecedência ao evento, conforme estabelecido pela Lei nº 7.783/99.

6.1.7 Capacitação e Desenvolvimento Profissional

O Grupo CEEE utiliza o conceito de Educação Corporativa, promovendo a capacitação profissional dos seus empregados através da realização de treinamentos voltados para o desenvolvimento das competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) necessárias para a execução das atividades da Empresa.

A Companhia, através do Centro Técnico de Aperfeiçoamento e Formação-CETAF, possui uma parceria com a Universidade Estadual do Rio Grande de Sul-UERGS, disponibilizando seu espaço ocioso à Universidade mediante o pagamento mensal das despesas de manutenção do imóvel e o fornecimento de cursos para o desenvolvimento de seus empregados, como pós-graduação, promovendo uma capacitação atualizada e de qualidade.

Em 2018, a CEEE-D atingiu 13.74 horas de treinamento por empregado com foco nos eixos temáticos Regulatório, Legal e Estratégico, totalizando 45.997 horas. E na CEEE-GT, atingiu 12.17 horas de treinamento por empregado com foco nos eixos temáticos Regulatório, Legal e Estratégico, totalizando 40.744 horas. O investimento direcionado para melhoria dos indicadores operacionais, técnicos e de saúde e segurança, em consonância com as exigências dos diferentes órgãos reguladores e fiscalizadores, representou um total de R\$ 2.141.930,00.

6.1.8 Saúde, Bem Estar e Segurança

A Política corporativa do Sistema de Gestão busca pela satisfação das partes interessadas, através do aprimoramento da qualidade dos serviços e da melhoria contínua dos processos, visando atender aos requisitos regulatórios, garantindo a segurança e a saúde ocupacional e preservando o meio ambiente.

A atividade de transmissão de energia elétrica exige uma atuação preventiva permanente quanto aos riscos com o pessoal próprio, os empregados terceirizados e a comunidade.

Na CEEE-GT, a segurança do trabalho, saúde ocupacional e qualidade de vida são temas tratados de forma transversal, e a sua gestão é realizada de forma contínua e integrada. Há o serviço especializado em engenharia de segurança e em medicina do trabalho além das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA), cobrindo todos os departamentos da Empresa, na capital e no interior do Estado.

- **Saúde e Bem Estar**

Programas de Prevenção e de Atendimento Psicológico - Visando à promoção da saúde mental e prevenção do estresse, bem como a melhoria na qualidade de vida no ambiente laboral, o acompanhamento psicológico no trabalho atua no desenvolvimento de equipes, (buscando integração e desenvolvimento profissional), no atendimento a chefias, e no acompanhamento do trabalhador, sobretudo àqueles que apresentam dificuldades de adaptação ao trabalho.

O acompanhamento psicológico possui caráter preventivo ao tentar atuar no cerne dos fatores que propiciam satisfação com o trabalho, visando aumento de produtividade aliado ao cuidado integral da saúde e segurança do empregado. Assim, também, nos casos de acidentes de trabalho, o foco continua sendo o fortalecimento de atitudes de segurança de chefias e empregados, buscando transformar a situação do acidente em aprendizado, evitando assim que se repita.

Com o foco em prevenção de agravos de saúde e melhoria no relacionamento interpessoal no trabalho, as Psicólogas do Trabalho do Grupo CEEE realizaram, ao longo de 2018, atendimentos (avaliações psicossociais/acompanhamentos funcionais) a empregados, assessorias a chefias, instrutorias em treinamentos, trabalhos com equipes e palestras. Da mesma forma, também seguiram como responsáveis por encaminhar e acompanhar avaliações psicossociais junto à empresa terceirizada (SESI).

Além disso, encontraram-se disponíveis às solicitações oriundas do Setor de Reabilitação Profissional da Previdência Social, no que tange a readaptação profissional dos empregados do Grupo CEEE que estejam passando por esse processo, visando facilitar o processo de adaptação ao novo trabalho, assim como preparar a equipe que recebe o empregado readaptado, e, muitas vezes também os familiares deste.

A equipe de psicólogas também participa em diversos grupos de trabalho, tais como a Comissão de Avaliação de Desempenho, elaboração da Campanha de Segurança, coordenação da Campanha de Vacinação, e Gestão de Restritos.

Campanha de vacinação 2016 contra a gripe H1N1 e sazonal - A CEEE-GT vem, nos últimos anos promovendo, no período que antecede aos invernos, campanhas de vacinação contra a gripe. Os resultados obtidos têm sido satisfatórios, mantendo seus empregados imunizados e em plena condição de atividade laboral. A vacina disponibilizada consistiu de uma dose única trivalente contra a gripe H1N1, H3N2 e Influenza B, em 2018 foram vacinados 710 empregados.

Acompanhamento odontológico - Em 2018 o GRUPO CEEE ofertou aos seus empregados, o exame periódico odontológico, com consultas de revisão e manutenção da saúde bucal. O foco desta ação é a avaliação do estado de saúde oral dos funcionários e a educação em saúde, com a transmissão de informações sobre saúde oral, prevenção de cárie e doença periodontal e diagnóstico precoce de câncer bucal. Além das clínicas em 2018 realizadas em empregados do Grupo CEEE, foram realizadas palestras de educação em saúde objetivando a promoção de saúde e prevenção de doenças bucais.

- **Comissão Interna de Prevenção de Acidente (CIPA)**

Compostas por representantes eleitos pelos empregados e representantes designados pelo empregador. No final de 2018, 13 CIPA representavam a totalidade dos empregados da CEEE-GT atuando com autonomia e independência na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

Com relação à segurança no ambiente de trabalho, em 2018, na CEEE-GT ocorrendo 10 (dez) acidentes com afastamento e 8 (oito) sem afastamento. Com terceirizados foram registrados 10 (dez) acidente ao longo de 2018. A CEEE-GT está intensificando os programas de segurança e saúde ocupacional com o intuito de disseminar a cultura de segurança e reduzir o número de acidentes.

Os dois indicadores mais importantes são as Taxas de Frequência (TF) e de Gravidade (TG) dos acidentes. TF diz respeito ao número de acidentes com afastamento em relação ao número de horas/homem trabalhadas. A TG refere-se ao tempo de afastamento, ao número de dias perdidos (afastado da empresa em função do acidente) e de dias debitados (acidente grave que resulta em perda de membro ou morte, conforme a estabelecido na NBR14280).

Em relação ao ano passado, os indicadores de taxa de gravidade, a quantidade de dias perdidos/debitados e a taxa de frequência apresentaram diminuição expressiva, em relação ao ano anterior. A meta, em 2019, é manter a não ocorrência de acidentes fatais e diminuir o número de acidentes graves ou com afastamento.

CEEE-GT	2018		2017		2016	
	TF	TG	TF	TG	TF	TG

	5,22	117	25,11	1.105,03	4,04	70
DIAS PERDIDOS OU DEBITADOS	227		324		172	

A Semana da Segurança

No ano de 2012 foi implementada a Semana da Segurança no Grupo CEEE, através da Divisão de Segurança e Saúde Ocupacional em conjunto com a Coordenadoria de Comunicação Social e CIPA, que promoveram em todas as unidades da empresa no Estado do Rio Grande do Sul. Até o momento, foram realizadas quatro edições.

Em 2018 a campanha teve como objetivo sensibilizar os empregados Trazer a reflexão sobre o conteúdo de campanhas de segurança anteriores onde à cultura é trabalhada através do foco na 'atitude segura' - visando contribuir para as ações e práticas diárias com o tema "O QUE IMPORTA É O QUE VOCÊ FAZ!". Além de "Bom dia Segurança" e palestras específicas sobre o tema que aconteceram nos meses de Outubro a Novembro 2017 sob a responsabilidade da DSSO, CIPA e Comunicação Social, tivemos também durante todo o período da Campanha clipagem eletrônicas, notícias e webcards, materiais complementares para leitura sobre o assunto tratado.

6.1.9 Relacionamento com o Público Interno

As ações de relacionamento promovidas pela Coordenadoria de Comunicação Social buscam modernizar a interação com os empregados. Cada vez mais o compartilhamento de informações e a transparência são evocados em uma construção interativa, onde o empregado indica, opina e decide o que quer saber sobre a empresa. Na tabela a seguir, podemos elencar as diversas ferramentas que materializam o sistema de comunicação da empresa com seu público interno.

CANAL	DESCRIPTIVO	PERIODICIDADE
Circuito Interno	Jornal <i>online</i> com os eventos e fatos da semana, como obras, investimentos, projetos sociais, processos internos, participação de empregados em eventos, é enviado por <i>e-mail</i> .	Semanal
Clipagem eletrônica	Recorte das notícias sobre a Empresa, o setor elétrico e energia. Enviadas às chefias, assistentes e Diretores.	Diário, em duas edições
comunicacao@ceee.com.br	<i>E-mail</i> corporativo com as notícias mais urgentes, mensagens da diretoria, etc. Também utilizado para contato com o público externo.	<i>On-line</i>
Boletim dos IBA	<i>Newsletter</i> enviada para o <i>e-mail</i> de todos os	Por demanda

(Instrumentos Básicos de Administração)	empregados da empresa nos dias úteis, que compila a comunicação administrativa, como circulares e resoluções de Diretoria.	
Micro Notícias CEEE (MNC)	<i>Newsletter</i> enviada para o <i>e-mail</i> de todos os empregados da empresa nos dias úteis, com informações sobre datas comemorativas e feriados municipais, assunto do dia, notícias do setor elétrico, cultura, assuntos externos de interesse dos empregados ou dos acionistas, aniversários de empregados ativos.	Diário

6.2 SOCIEDADE

A Empresa possui um forte relacionamento com a comunidade local, principalmente através dos programas ambientais, desenvolvidos pela Empresa que serão apresentados no item Desempenho Ambiental.

6.2.1 Ações Sociais e Educacionais

O Grupo CEEE adota a responsabilidade social corporativa em suas metas de longo prazo, presentes no Código de Ética e intrinsecamente nas declarações de missão, visão e valores do Grupo. Responsável por alcançar essas metas, a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) trabalha programas e projetos que busquem melhorar a qualidade de vida de cada cidadão da área de negócio da companhia. São ações com impacto positivo para a sociedade, com foco nos clientes, público interno e nas camadas sociais mais vulneráveis, para promover a inclusão cultural.

A Companhia realiza, desde meados de 2016, o projeto #Tampinhamiga, que tem por objetivo arrecadar tampinhas plásticas e lacres metálicos para serem doados a instituições que os utilizam em prol de causas sociais. Além do lado social, o programa tem caráter ambiental, já que há um destino nobre ao material que, de outra forma, teria sido depositado na natureza. Só em 2018, quase 1,5 tonelada destes materiais foi destinada a onze entidades beneficentes de sete municípios: Canela, Canoas, Osório, Porto Alegre, Rio Grande, Taquara e Tramandaí. Desde o início do projeto, o balanço chega a 2,1 toneladas de doações para 22 instituições de 10 municípios.

O incentivo à cultura, a preservação da memória da eletricidade no Rio Grande do Sul e o compromisso social com a comunidade são os principais focos da atuação do Setor Sociocultural. A manutenção do

Centro Cultural CEEE Erico Verissimo (CCCEV) proporciona o apoio das empresas do Grupo CEEE às diversas manifestações culturais.

O prédio do CCCEV, conhecido como "Força e Luz", foi construído entre os anos de 1926 e 1928. Ele possui seis andares, que totalizam 2.775 m² de área construída. Tombado pelo patrimônio histórico, o edifício já foi sede da Companhia Riograndense de Força e Luz. Após ser restaurado em 2002, passou a abrigar o Centro Cultural CEEE Erico Verissimo e colocou ao alcance da população eventos como exposições de arte, teatro, saraus literários, seminários e espetáculos musicais, entre outros.

O local também abriga relíquias do acervo do Museu da Eletricidade do Rio Grande do Sul, o primeiro do país criado exclusivamente com este tema, e apresenta ao público visitante o Memorial Erico Verissimo, que possui mais de três mil itens de acervo.

No ano de 2018, o Centro Cultural CEEE Erico Verissimo registrou a visita de 29.859 pessoas, que participaram de 1.265 eventos diversificados. A distribuição de público e a quantidade de eventos atendidos por atividade constam na tabela abaixo.

Tipo	Público	Número de Eventos
Abertura/Lançamentos/Formaturas/Premiações	278	76
Curso/Oficina/Palestra	5889	823
Dança	925	10
Feira do Livro	1901	50
Música	608	13
Seminário/Painel/Mostra	2585	14
Teatro	1323	16
Tv/Filmagem	11	1
Visita Guiada	883	32
Visitação a exposições/Museu/Memorial	15456	230
Total	29859	1265

Em fevereiro de 2018, o Centro Cultural CEEE Erico Verissimo recebeu indicação ao Prêmio Açorianos 2017 de Artes Visuais, considerado o mais importante prêmio cultural do Rio Grande do Sul, concedido pela Secretaria de Cultura de Porto Alegre para os melhores do ano nas áreas de música, teatro, dança, literatura, artes plásticas e visuais. Pela primeira vez em sua trajetória o CCCEV foi indicado, na categoria Instituição.

6.3 GOVERNO E SOCIEDADE

A CEEE-GT é majoritariamente controlada pela CEEE-PAR (Estado do Rio Grande do Sul) e União, por meio da Eletrobrás. Como principal expressão de sua contribuição ao governo e à sociedade está o zelo no repasse contínuo e permanente dos tributos e impostos municipais, estaduais e federais devidos. Devido a sua condição, a CEEE-GT não faz doações para partidos políticos e instituições relacionadas.

6.4 RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES

A CEEE-GT possui um sistema de avaliação de fornecedores, baseado na norma NBR ISO 9001-2008, desde 2017, quando foi implantado o sistema corporativo CONVEX. Todos os contratos acima de R\$ 16.000,00 (dezesesseis mil reais) são objeto de avaliação permanente, o que pode gerar a elaboração e aplicação de planos de ação, visando ao aprimoramento dos procedimentos do fornecedor. Tal sistema possibilita uma análise integral do fornecedor, independentemente do número de contratos, o que se traduz num processo de melhoria contínua na prestação dos serviços.

Como a regularidade trabalhista é fator de extrema relevância, a CEEE-GT, visando a minimizar a precarização das relações de trabalho, bem como a atender à legislação pertinente, adota como requisito obrigatório em cadastro de fornecedores e nos processos de seleção a apresentação da declaração de regularidade perante o Ministério do Trabalho, considerando as vedações estabelecidas no artigo 7º inciso XXXIII da Constituição Federal - proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre aos menores de 18 anos e de qualquer trabalho a menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos. Além disso, a CEEE-GT realiza análise documental plena acerca da regularidade trabalhista nos contratos em que há cessão de mão-de-obra.

Em função da sua natureza jurídica – sociedade de economia mista – e conseqüente subordinação à Lei federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, a CEEE-GT não pode estimular e promover distinções e preferências para contratação de fornecedores em razão da naturalidade, sede ou domicílio dos mesmos, exceto se houver previsão legal específica.

Os processos licitatórios, respectivos contratos, sua gestão e avaliação asseguram a existência dos requisitos legais que visam garantir o cumprimento da legislação trabalhista, de segurança, higiene e saúde no trabalho e a preservação do meio ambiente. Assim, todos os contratos de prestação de serviços contemplam cláusulas relacionadas à saúde, bem-estar e meio ambiente.

7 DESEMPENHO AMBIENTAL

A empresa busca obter desempenho ambiental em conformidade com sua Política do Sistema de Gestão, que engloba as dimensões de qualidade, ambiental e de saúde e segurança no trabalho, sendo a mesma apresentada abaixo:

Política do Sistema de Gestão

A CEEE-GT atua nos negócios de geração e transmissão de energia elétrica, tendo como política do seu Sistema de Gestão a busca pela satisfação das partes interessadas, através do aprimoramento da qualidade dos serviços e da melhoria contínua dos processos, visando atender aos requisitos regulatórios, garantindo a segurança e a saúde ocupacional e preservando o meio ambiente.

PRINCÍPIOS:

1. Conformidade: Atender à legislação, aos aspectos regulatórios, às normativas internas, aos requisitos relacionados à qualidade, à segurança e saúde ocupacional e ao meio ambiente;
2. Desenvolvimento de pessoas: Promover a capacitação profissional, integrando a educação e a conscientização sobre a qualidade dos serviços, a segurança e saúde ocupacional e a preservação ambiental;
3. Mentalidade de riscos: Motivar uma postura preventiva em relação aos riscos operacionais, de incidentes, acidentes, não conformidades e de impactos ambientais;
4. Efetividade: Assegurar os recursos e desenvolver todas as ações necessárias para o efetivo atendimento desta política em todos os seus aspectos;
5. Responsabilidade da gestão: Assegurar que o sistema de gestão alcance os resultados pretendidos;
6. Comprometimento: A qualidade dos serviços prestados, a promoção da segurança e saúde ocupacional e a preservação ambiental são deveres de todos.

No Grupo CEEE o cargo mais alto com responsabilidade operacional sobre aspectos ambientais é a chefia da Coordenadoria de Meio Ambiente (CMA), tendo sido esta estrutura criada em junho de 2011, por meio da Resolução de Diretoria RD CEEE-GT nº 107-2011. A CMA está vinculada diretamente à Presidência do Grupo CEEE, fato que demonstra o comprometimento da alta gestão com a preservação ambiental, bem como possibilita facilidade na integração com as demais áreas da empresa para a obtenção da melhoria contínua nos processos de controle dos impactos socioambientais.

A atual estrutura organizacional da Coordenadoria de Meio Ambiente (CMA) decorre da Resolução de Diretoria RD CEEE-GT nº 081-2013, aprovada em 27/06/2013. A CMA está estruturada em três Setores e uma Seção, conforme figura apresentada abaixo:

A CMA executa trabalhos que possibilitam que as atividades das empresas do Grupo CEEE sejam realizadas em conformidade com a legislação ambiental, tendo como principais processos de trabalho a obtenção e gestão de licenças ambientais, suporte técnico para demais áreas da empresa, educação

ambiental, investigação e gestão de áreas com passivos ambientais, fiscalização de usos no entorno de reservatórios, descarte de resíduos perigosos, monitoramentos de fauna e qualidade da água em reservatórios. O quadro técnico da CMA é diversificado, abrangendo profissionais de Engenharias Florestal, Civil, Ambiental e Química, Administrador e também da formação em Técnico Agrícola.

A seguir são apresentadas informações específicas sobre a gestão ambiental na CEEE-GT, com foco sobre aspectos ambientais.

7.1 CONSUMO DE MATERIAIS

Na atividade administrativa da empresa os principais materiais consumidos são o papel e tonner para impressoras, enquanto que nas atividades de manutenção e operação do sistema elétrico são consumidos isoladores, pneus, combustíveis, cabos, transformadores, postes de madeira e concreto, ferragens, solventes, tintas, graxas e óleos lubrificantes.

7.2 CONSUMO DE ENERGIA

7.2.1 Consumo de Combustíveis

A frota de veículos próprios da empresa utiliza os combustíveis Diesel, gasolina e álcool, sendo apresentados abaixo os consumos destes combustíveis.

Dados de consumo de combustíveis pela frota de veículos da empresa

Tipo de combustível	Volumes consumidos (L) em cada ano		
	2017	2016	2015
Diesel	263.914	303.880	350.226
Gasolina	174.320	165.383	198.283
Álcool	306	1.128	2.384

7.3 CONSUMO DE ÁGUA

O uso predominante de água pela empresa ocorre nas usinas hidrelétricas, todavia não é considerado como consumo, pois os volumes de água são integralmente devolvidos aos rios de onde ocorre a captação.

O efetivo consumo de água pela empresa ocorre em atividades administrativas, abrangendo o funcionamento de instalações sanitárias, consumo humano e para limpeza de prédios e veículos. A fonte de fornecimento de água geralmente é a rede pública de abastecimento, e quando esta não existe ocorre a utilização de poços artesianos.

7.4 GESTÃO DOS IMPACTOS NA BIODIVERSIDADE

O negócio de geração e transmissão de energia elétrica trabalha com a expansão e operação de diversos empreendimentos, sendo os principais as subestações, linhas de transmissão e usinas hidrelétricas. Estes empreendimentos muitas vezes demandam atividades que afetam a biodiversidade e por esta razão, são adotadas medidas para evitar, reduzir e mitigar os impactos ambientais.

7.4.1 Licenciamento Ambiental

A CEEE-GT obtém os licenciamentos ambientais para as atividades de operação, manutenção e expansão de seu sistema elétrico, através de estudos e levantamentos de campo realizados geralmente por equipes técnicas próprias ou contratadas. No processo de licenciamento há grande compromisso da empresa para evitar, reduzir e mitigar os impactos na biodiversidade, sendo que no ano de 2018 o processo foi eficaz pelo fato de que a empresa conseguiu obter licenciamentos necessários para as atividades desenvolvidas.

O atendimento das condicionantes estabelecidas nas licenças é considerado de grande relevância pela empresa, pois várias exigências destas têm relação direta com a preservação da biodiversidade, e por isso, o acompanhamento ambiental das obras é realizado por recursos humanos especializados da própria empresa.

7.4.2 Ações Relacionadas com Preservação da Fauna

Nas linhas de transmissão de energia existe o risco de acidentes com animais que entrem em contato com os cabos condutores de energia, resultando em eletrocussões ou colisões que podem gerar mortes. Já na operação de usinas hidrelétricas os principais riscos são relacionados à fauna aquática.

Em suas linhas de transmissão, quando necessário, a Empresa realiza monitoramentos de avifauna, visando identificar eventuais impactos decorrentes do conflito entre as aves e os cabos condutores de energia elétrica.

A empresa realiza registros dos acidentes que são constatados em relação à fauna, bem como os desligamentos causados pela interação da fauna com o sistema elétrico, com vistas ao fornecimento de subsídios para o planejamento de ações para controle destes impactos.

Tipos de acidentes com fauna	Número de ocorrências		
	2017	2017	2016
Colisões e <i>eletrocussão</i> de avifauna com cabos de instalações do Sistema Elétrico**	0	0	0
Acidentes com mamíferos no Sistema Elétrico	0	0	0
Desligamentos causados pela interação da fauna com o Sistema Elétrico	N.D.**	83	68
Mortandade de peixes em reservatórios de Usinas	0	0	2*

* A ocorrência não teve relação direta com nenhuma atividade executada pela CEEE-GT.

** Dado não disponível até o fechamento do relatório

Com vistas a minimizar impactos causados à avifauna, a CEEE-GT realiza estudos prévios nos traçados onde deverá instalar Linhas de Transmissão para identificar eventuais impactos às aves que habitam os ecossistemas. Estes estudos são realizados principalmente em áreas de relevância para as aves. Caso os estudos identifiquem possíveis impactos negativos, a Empresa instala sinalizadores em suas redes elétricas, de forma a evitar que ocorram colisões das aves com os cabos condutores de energia.



Ave em sobrevoos sobre cabos de Linha de Transmissão que possui sinalizadores para avifauna.

Outra ação relevante é o programa de monitoramento da ictiofauna realizado em 20 reservatórios da CEEE-GT. O monitoramento referente a 2018 foi realizado no final da primavera e início do verão, de acordo com a determinação do órgão licenciador estadual, a FEPAM. A amostragem é realizada de acordo com metodologias autorizadas pelos órgãos ambientais competentes.

Através do monitoramento são registrados dados de biometria, abundância e diversidade dos peixes que foram coletados, as quais são úteis para inferir sobre a conservação das espécies ao longo do tempo.



Execução das campanhas de monitoramento da ictiofauna.

7.4.3 Conservação da Flora

A segurança e confiabilidade na operação dos sistemas de Geração e Transmissão de Energia elétrica está ligada diretamente a sua adequada manutenção, bem como do controle de variáveis externas que podem interferir em seu funcionamento. Dentre estas variáveis destaca-se o desenvolvimento da vegetação nas áreas de influência das instalações dos empreendimentos, que pode causar falhas pelo contato de galhos com cabos, gerando curto circuitos.



Manejo da vegetação em empreendimentos da CEEE-GT

A interferência da empresa na flora é relevante para a Sociedade, principalmente em relação ao impacto visual de podas em áreas urbanas. Para minimizar este impacto os serviços são executados por equipes próprias e terceirizadas especializadas neste tipo de atividade.

A grande maioria das árvores suprimidas pertence às espécies florestais exóticas, como Pinus, Eucalipto e Acácia-negra, em função de plantios de maciços florestais que invadem a faixa de passagem das linhas, não sendo possível resolver o problema apenas com podas, devido ao rápido crescimento e grande porte destas espécies.

7.4.4 Áreas para Proteção da Biodiversidade

A CEEE-GT mantém 16 Hortos Florestais associados com suas usinas de geração de energia. Estas áreas geralmente estão localizadas nas margens de reservatórios e desempenham funções de proteção dos mesmos. Os Hortos Florestais também cumprem importante papel na conservação da biodiversidade, pois ocupam áreas expressivas e abrigam grande diversidade de flora e fauna.

Hortos	Usina associada ao Horto	Município	Área (km ²)
Horto Jacuí	UHE Leonel Brizola	Salto do Jacuí	6,1
Horto Itaúba	UHE Itaúba	Pinhal Grande e Estrela Velha	4,3
Horto Passo Real	UHE Passo Real	Salto do Jacuí	4,3
Horto Ivaí	PCH Ivaí	Salto do Jacuí e Júlio de Castilhos	0,5
Horto Capigui	PCH Capigui	Mato Castelhano	0,1
Horto Ernestina	PCH Ernestina	Tio Hugo	0,1
Horto Forquilha	PCH Forquilha	Maximiliano de Almeida	0,3
Horto Ijuizinho	PCH Ijuizinho	Entre-Ijuís	2,1
Horto Santa Rosa	PCH Santa Rosa	Santa Rosa e Três de Maio	0,2
Horto João Amado	PCH Guarita	Palmeira das Missões	0,5
Horto Guarita	PCH Guarita	Coronel Bicaco	0,4
Horto Divisa	PCH Bugres	São Francisco de Paula	0,3
Horto Blang	PCH Bugres	São Francisco de Paula	0,6
Horto Bugres /Canastra	UHE Canastra	Canela e São Francisco de Paula	10,5
Horto Toca	PCH Toca	São Francisco de Paula	0,4
Horto Passo do Inferno	PCH Passo do Inferno	São Francisco de Paula	0,8

7.4.5 Recuperação de Áreas Degradadas

A CEEE-GT manteve em 2018 o programa de recuperação de áreas degradadas, por meio do monitoramento de plantios de árvores, realizados em anos anteriores principalmente no entorno de seus reservatórios.

As áreas contempladas pelos plantios, abrangendo 217.000 m², são constantemente monitoradas e possuem placas de identificação. São também isoladas com cerca de arame para evitar as intrusões de animais (pisoteio e pastoreio), bem como dificultar intrusões humanas com intuito predatório, tais como o corte ilegal de madeira.

7.5 EMISSÕES, EFLUENTES E RESÍDUOS

7.5.1 Emissões Atmosféricas

A CEEE-GT não apresenta emissões atmosféricas significativas em seus processos, sendo o montante mais expressivo o decorrente de sua frota de veículos. O processo de renovação da frota, com ingresso de veículos modernos, visa racionalizar o uso de combustíveis e minimizar impactos decorrentes.

Outra fonte de emissões decorre de pequenos vazamentos de gás hexafluoreto de enxofre (SF₆), em função de avarias em equipamentos elétricos, sendo todavia esporádicos e pouco significativos, não demandando monitoramento específico.

7.5.2 Gestão de Resíduos Classe II (Não Perigosos)

A principal forma de destinação de resíduos Classe II (não perigosos) ocorre através da realização de leilões, através dos quais a empresa comercializa sucatas metálicas, cabos, veículos, equipamentos, postes, sucata de medidores e isoladores, móveis e outros bens inservíveis.

Resíduos gerados em escritórios, tais como papéis, plásticos e restos de alimentação, geralmente são dispostos para coleta e destinação pelo sistema público de coleta. Na Sede da empresa, em Porto Alegre é mantido o Programa Recycle CEEE, através do qual a empresa mantém convênio com o Centro de Educação Ambiental da Vila Pinto (CEA), entidade responsável pela coleta de lixo seco e papel reciclável dos prédios do Centro Administrativo Eng. Noé de Mello Freitas (CAENMF).

Resultados do Programa Recycle CEEE

Toneladas de resíduos secos e sucatas de papel para reciclagem			
2018	2017	2016	2015
21,8	18,9	17,19	14,9

7.5.3 Gestão de Resíduos Classe I (Perigosos)

A gestão dos resíduos Classe I (perigosos) é realizada através da contratação de empresas especializadas em destinação ambientalmente adequada, específicas para cada tipo de resíduo e devidamente licenciadas pelos Órgãos Ambientais.

Os principais resíduos Classe I (perigosos) gerados são lâmpadas fluorescentes e materiais contaminados com óleo. Informações sobre descartes de resíduos constam nas tabelas apresentadas abaixo.

Tipos de descartes	Quantitativos de descartes			
	2018	2017	2016	2015
Descartes realizados com base em toneladas	0,148	14,2	0	4,45
Descartes realizados com base em m ³	10,1	40,4	33,5	3,0
Descartes de lâmpadas fluorescentes com base em unidades	0	3317	3014	9657

7.5.4 Efluentes

Nas atividades administrativas da empresa ocorre a geração de efluentes provenientes das instalações sanitárias, os quais geralmente são tratados por processos convencionais (sistemas de fossa, filtro anaeróbio e sumidouro), ou então, através de conexão com redes de tratamento de esgoto cloacal. Na atividade produtiva de algumas usinas hidrelétricas também ocorre a geração de efluentes, provenientes de poços de drenagem, os quais são monitorados quanto a sua conformidade com os parâmetros definidos pela legislação.

7.6 PRODUTOS E SERVIÇOS

7.6.1 Gestão de Passivos Ambientais

Em relação à gestão de passivos ambientais, a CEEE-GT deu continuidade no ano de 2018, às investigações confirmatórias de existência de passivos ambientais nas áreas com suspeita de ocorrência identificadas, sendo que os resultados destas investigações e as ações adotadas ao cabo destes trabalhos são amplamente discutidos com o órgão de controle ambiental.

7.6.2 Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais dos Reservatórios da CEEE-GT

Em seus reservatórios a CEEE-GT realiza o Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais. Ao todo são monitorados 18 reservatórios, com frequência semestral, sendo que, nos reservatórios maiores, alguns parâmetros são analisados trimestralmente. A coleta das amostras e a elaboração dos relatórios técnicos são realizadas por empresa especializada, enquanto que a análise das amostras é realizada por um laboratório contratado.

São coletadas amostras de água nas margens e dentro dos reservatórios, em três profundidades, para que sejam analisados parâmetros físico-químicos e biológicos representativos de potenciais contaminações da água pelas atividades antrópicas presentes no entorno dos reservatórios. São analisados parâmetros como a DBO, DQO, PH, OD, coliformes, nutrientes, entre outros, os quais são utilizados para a determinação do Índice de Qualidade de Água (IQA), Índice de Estado Trófico (IET) e Índice de Qualidade de Água do Reservatório (IQAr), bem como indicadores de clorofila, fitoplâncton e zooplâncton.



Equipe técnica realizando as coletas de amostras de água.

Os parâmetros analisados também são interpretados conforme as Classes de Uso determinadas pela legislação vigente.

A seguir são apresentados dados de Índice de Qualidade de Águas (IQA) para os principais reservatórios da CEEE-GT no ano de 2018:

Reservatórios	1º Semestre		2º Semestre	
	Índice de Qualidade de Águas (IQA)	Classificação	Índice de Qualidade de Águas (IQA)	Classificação

Blang	85	Boa	81	Boa
Canastra ²	67	Regular	-	-
Capigui (captação)	61	Regular	64	Regular
Capigui (regulação)	70	Regular	72	Boa
Divisa	73	Boa	66	Regular
Ernestina	77	Boa	81	Boa
Forquilha ³	39	Ruim	38	Ruim
João Amado	74	Boa	65	Regular
Herval	77	Boa	71	Boa
Ijuizinho	73	Boa	50	Ruim
Passo do Inferno	61	Regular	69	Regular
Salto	79	Boa	74	Boa
Santa Rosa ²	75	Boa	42	Ruim
Toca	84	Boa	75	Boa
Itaúba	85	Boa	78	Boa
Ivaí	58	Regular	73	Boa
Passo Real	85	Boa	85	Boa
Maia Filho	71	Boa	80	Boa

OBS 2 – Os reservatórios Forquilha e Santa Rosa tiveram a qualidade da água classificada como “RUIM” em função dos elevados valores de coliformes termotolerantes, Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) e fosfato. Nestes reservatórios, a coleta das amostras ocorreu após fortes chuvas, que costumam carregar para o interior do corpo hídrico a poluição presente nas margens.

² No 2º semestre de 2018, não houve monitoramento da qualidade da água no reservatório Canastra, pois este encontrava-se vazio devido às obras de manutenção da adutora.

³ Os reservatórios Forquilha e Santa Rosa tiveram a qualidade da água classificada como “RUIM” em função dos elevados valores de coliformes termotolerantes, Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) e fosfato. Nestes reservatórios, a coleta das amostras ocorreu após fortes chuvas, que costumam carregar para o interior do corpo hídrico a poluição presente nas margens. Observa-se que em reservatórios maiores, mesmo que o monitoramento seja posterior à intensas chuvas, a influência das mesmas não é tão percebida, pois o volume de água existente no reservatório “amortece” o impacto da poluição recebida pelas margens.

Observa-se que em reservatórios maiores, mesmo que o monitoramento seja posterior à intensas chuvas, a influência das mesmas não é tão percebida, pois o volume de água existente no reservatório “amortece” o impacto da poluição recebida pelas margens.

7.7 CONFORMIDADE LEGAL

Nas diversas atividades realizadas pela empresa, ainda que sejam realizadas ações preventivas, existem riscos de não conformidades com regulamentos ambientais. Quando há alguma não conformidade é realizada análise e adoção de medidas corretivas, visando evitar sua reincidência. Na tabela apresentada abaixo constam informações sobre a situação de não conformidades nos últimos anos.

Informações sobre multas	2018	2017	2016
Número de multas recebidas	0	2	2
Valor total de multas recebidas	0	R\$ 45.269,69	R\$ 5.528
Número de multas pagas	2	1	1
Valor total de multas pagas	R\$ 9.430,00	R\$ 511,00	R\$ 1.018,40

7.8 TRANSPORTE

Nas atividades da empresa o principal impacto ambiental associado ao transporte é referente ao consumo de combustíveis por veículos, havendo impacto pela geração de poluição atmosférica. Os dados de consumo de combustíveis constam no item 6.2.

7.9 TREINAMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO

7.9.1 Treinamentos de Meio Ambiente para o Público Interno

A CEEE-GT inclui conteúdos de meio ambiente nos principais treinamentos ministrados para seus empregados, abrangendo temas como a gestão de resíduos, técnicas para manejo de vegetação, procedimentos para atuação em emergências, conhecimento sobre áreas protegidas pela legislação, preservação da fauna, legislação e licenciamento ambiental. Na tabela apresentada abaixo constam informações sobre treinamentos de meio ambiente para o público interno.

Informações sobre treinamentos	2018	2017	2016
Número de empregados treinados	185	23	137
Número de horas de treinamento ambiental	ND	6	56

7.9.2 Programa De Educação Ambiental (PEA)

O Programa de Educação Ambiental - PEA visa divulgar conhecimentos sobre geração, transmissão e distribuição de energia, e apresenta aos seus públicos de interesse como a empresa trata as questões relacionadas ao meio ambiente, além de atender as exigências estabelecidas nas licenças de operação dos seus empreendimentos emitidas pela FEPAM (Fundação Estadual de Proteção Ambiental), e demais órgãos ambientais quando necessário.

No âmbito de escolas o Programa desenvolve diversas ações, tais como: palestras, atividades artísticas e interativas. As palestras contam com o auxílio da reprodução de vídeos de sensibilização ambiental e abordam diversas temáticas como o uso eficiente da água, o uso racional de energia elétrica, informações sobre a fauna e flora, características da região, além da explanação do trabalho desenvolvido pela CEEE. No ano de 2018 o programa visitou 3 instituições de ensino e apresentou suas atividades para 252 alunos além de 6 professores que acompanharam as atividades.

O Programa também incluiu ações de sensibilização para os profissionais de empreiteiras terceirizadas que atuam em obras da empresa CEEE-GT, abrangendo no último ano um público de 151 trabalhadores.



Técnica da CEEE-GT realizando palestra do PEA



Ação de sensibilização para profissionais de empreiteiras terceirizadas que atuam em obras da CEEE-GT

Resultados do Programa de Educação Ambiental - PEA na CEEE-GT

Resultados no PEA na CEEE-GT	Anos			
	2017	2016	2015	2014
Nº de municípios visitados no ano	19	10	5	7
Nº de escolas visitadas pelo PEA	31	12	10	14
Nº de alunos que participaram das atividades	2447	819	804	981
Nº de professores que acompanharam os alunos e avaliaram o programa	175	59	62	60
Nº de pessoas em visitas orientadas às Usinas	ND	1334	ND	1341
Nº de profissionais de empreiteiras terceirizadas que receberam palestras ambientais pela CEEE	90	92	165	172

7.10 MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO

7.10.1 Diretrizes Ambientais para Contratações

Todos os contratos, tanto da aquisição de materiais e equipamentos como de serviços, são analisados individualmente quanto aos possíveis riscos ambientais de seus objetos. Nas contratações com possibilidade de impactos ambientais negativos, são estabelecidos documentos de diretrizes ambientais, nos quais constam os cuidados ambientais que as empresas contratadas devem ter nas atividades que realizam para a empresa, além disso, são exigidas documentações que devem ser apresentadas para comprovação de atendimento da legislação ambiental.

Quando ocorrem falhas no atendimento das diretrizes ambientais são adotadas medidas corretivas e preventivas, através dos dispositivos previstos nos contratos, tais como advertências e multas.

7.10.2 Atendimento de Emergências Ambientais

Nas atividades realizadas pela empresa podem acontecer emergências que resultem em impactos ambientais, sendo o maior risco referente à possibilidade de vazamentos de óleos isolantes utilizados em transformadores de energia.

As emergências são tratadas de acordo com procedimentos apropriados para cada situação, sendo os trabalhos acompanhados e orientados por técnicos especializados em controle de impactos ambientais. Posteriormente, são adotadas medidas preventivas e corretivas para que seja evitada a reincidência. Na tabela apresentada abaixo constam informações sobre emergências ambientais ocorridas nos últimos anos.

Informações sobre emergências ambientais

Tipos de emergência	Número de emergências em cada ano		
	2018	2017	2016
Vazamento de óleo	0	0	0
Vazamento de outros produtos químicos	0	0	0
Incêndio	0	0	0
Total	0	0	0

7.10.3 Programa de Fiscalização Ambiental

A empresa mantém um programa de fiscalização ambiental, com foco principal em áreas no entorno de reservatórios das usinas hidrelétricas. As fiscalizações buscam coibir atividades ilegais de caça e pesca, desmatamentos, depósito de lixo, ocupações de margens com construções, entre outras atividades irregulares. As fiscalizações são conduzidas por equipes da CEEE-GT,.

As atividades de campo originam relatórios descritivos e fotográficos, notificações extrajudiciais, processos judiciais, bem como outras ações que visam a correção dos problemas identificados, ou ainda encaminhamento de denúncias aos órgãos ambientais fiscalizadores. Resultados do programa são apresentados na tabela apresentada abaixo.

Reservatórios	Número de fiscalizações realizadas			
	2018	2017	2016	2015
Blang	1	1	2	5

Reservatórios	Número de fiscalizações realizadas			
	2018	2017	2016	2015
Canastra	4	1	2	6
Capigui Regularização	8	1	4	6
Capigui Auxiliar	0	1	2	2
Capigui Captação	4	1	3	2
Divisa	1	1	3	7
Ernestina	7	3	4	7
Forquilha	0	1	2	1
Guarita	3	1	2	4
Herval	1	1	0	5
Ijuizinho	1	1	2	0
João Amado	0	1	2	2
Passo do Inferno	3	2	0	3
Salto	5	1	3	5
Santa Rosa	1	1	2	0
Toca	3	1	0	3
Dona Francisca	5	1	5	9
Itaúba	1	1	7	2
Ivaí	0	1	2	1
Maia Filho	8	3	15	7
Passo Real	9	2	20	16
TOTAL		27	82	92

7.11 INFORMAÇÕES GERAIS

7.11.1 Recursos Aplicados em Meio Ambiente

A aplicação de recursos relacionados com a preservação do meio ambiente se destacou em ações relacionadas ao descarte de resíduos sólidos perigosos, recuperação de áreas degradadas, monitoramento da qualidade da água de reservatórios e gastos com a manutenção da estrutura de gestão ambiental.

A consolidação dos recursos aplicados na preservação ambiental é apresentada no Balanço Social da Empresa.

8. BALANÇO SOCIAL – INDICADORES SOCIAIS

1 - BASE DE CÁLCULO	Dezembro 2018 (valor em mil R\$)			Dezembro 2017 (valor em mil R\$)				
Receita líquida (RL)	1.005.929			996.545				
Resultado operacional (RO)	245.231			342.683				
Folha de pagamento bruta (FPB)	231.394			215.814				
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	Valor (em mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (em mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL		
Plano de Saúde	5.059	2%	1%	4.805	2%	0%		
Saúde e Segurança Ocupacional	184	0%	0%	148	0%	0%		
Serviços Médicos e Laboratoriais	656	0%	0%	1.252	1%	0%		
Vestuário, EPIs e Equipamento de Proteção	547	0%	0%	745	0%	0%		
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	166	0%	0%	168	0%	0%		
Alimentação	19.483	8%	2%	13.229	6%	1%		
Creches ou Auxílio-Creche	1.614	1%	0%	1.485	1%	0%		
Previdência Privada	87.780	38%	9%	84.126	36%	8%		
Encargos Sociais Compulsórios	58.265	25%	6%	52.936	23%	5%		
Participação nos Lucros ou Resultados	19	0%	0%	80	0%	0%		
Vale Transporte - Excedente	197	0%	0%	174	0%	0%		
Outros Benefícios	-	0%	0%	-	0%	0%		
Total - Indicadores sociais internos	173.970	80%	17%	159.148	73%	16%		
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	Valor (em mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (em mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL		
Educação	3.454	-1%	0%	1.897	-1%	0%		
Cultura	111	0%	0%	74	0%	0%		
Total das contribuições para a sociedade	3.565	1%	0%	1.971	1%	0%		
Tributos (excluídos encargos sociais)	114.099	47%	11%	92.489	38%	9%		
Total - Indicadores sociais externos	117.664	48%	12%	94.460	39%	9%		
4 - INDICADORES AMBIENTAIS	Valor (em mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (em mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL		
Meio Ambiente	249	0%	0%	872	0%	0%		
Poda e Desmatamento	6.056	2%	1%	4.788	2%	0%		
Gestão de Resíduos	-	0%	0%	-	0%	0%		
Outros	114	0%	0%	73	0%	0%		
Total dos investimentos em meio ambiente	6.419	3%	1%	5.733	2%	1%		
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50%		<input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50%		<input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%	
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2018			2017				
Nº de empregados(as) ao final do período*	1.091			1.128				
Nº de admissões durante o período	0			0				
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	511			762				
Nº de estagiários(as)	60			55				
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	412			405				
Nº de mulheres que trabalham na empresa	157			166				
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	19,70%			24,10%				
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	45			130				
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%			6,02%				
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	17			19				
6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	Em 2018:			Em 2017:				
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	18,6			13,01				
Número total de acidentes de trabalho**	10			5				
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) • Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) • Cipa		
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input checked="" type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentivar e seguirá a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input checked="" type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentivar e seguirá a OIT		
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input checked="" type="checkbox"/> serão sugeridos	<input type="checkbox"/> serão exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input checked="" type="checkbox"/> serão sugeridos	<input type="checkbox"/> serão exigidos		
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input checked="" type="checkbox"/> organizará e incentivar	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input checked="" type="checkbox"/> organizará e incentivar		
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2018: R\$1.067.920			Em 2017: R\$989.659				
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	28,00%: governo	28,91%: colaboradores(as)	___%: retido	21,30%: governo	29,01%: colaboradores(as)	___%: retido		
18,84%: acionistas	24,25%: terceiros	___%: retido	39,92%: acionistas	9,76%: terceiros	___%: retido			
7 - OUTRAS INFORMAÇÕES	Contempla a Campanha do Agasalho e a Campanha do Brinquedo							
Escolaridade	Em 2018			Em 2017				
Graduados	648			626				
Ensino Médio	427			484				
Ensino Fundamental	12			13				
Ensino Fundamental Incompleto	4			5				
Para fim de demonstração, as receitas e despesas não operacionais estão somadas as receitas e despesas operacionais, conforme determina a Lei 6.404/76 e suas alterações.								
** Acidentes com perda de tempo								

9 TABELAS DA ANEEL - INDICADORES QUANTITATIVOS – CEEE-GT

Dimensão Geral				
Indicadores operacionais e de produtividade				
Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	GRI	2018	2017	2016
Números de localidades atendidas (municípios)		497	497	497
Números de empregados próprios	LA1	1.091	1.128	1.175
Números de empregados terceirizados	LA1	511	762	870
Número de escritórios comerciais		NA	NA	NA
Energia gerada (GWh)	EU2	4.245	5.105	4.829
Energia vendida (GWh)	EU10	3.200	3.645	3.848
1) Distribuidoras (CCGFs)		1.925	1.946	1.946
2) Distribuidoras (CCEARs)		0	0	70
3) Contratos Bilaterais		1.275	1.699	1.832
Perdas elétricas globais (GWh)	EU12		ND	ND
Perdas elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	EU12		ND	ND
Perdas técnicas – (%) sobre o requisito de energia	EU12		ND	ND
Perdas não técnicas – (%) sobre o requisito de energia	EU12		ND	ND
Subestações (em unidades)	EU1	68	68	68
Capacidade instalada (MVA)	EU1	10.415	10.382	9.925
Linhas de transmissão (em km)	EU4	6.073	6.073	6.073
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*no horas/ano)			NA	NA
Energia vendida por empregado (MWh)			ND	ND
Números de consumidores por empregado			ND	ND
Valor adicionado / GWh Vendido			ND	ND
DGH (Disponibilidade de Geração Hídrica)		93,97	94,13	95,25
IPTR (%)		4,0472	4,0514	3,8069
IIT - Geral (%)		0,0014	0,0073	0,0045
IIT - Transmissão (%)		0,0012	0,0054	0,0043
EDT Total - Geral (MWh)		625,59	2251,74	1528,29
EDT Total - Transmissão (MWh)		522,48	1671	1454,23
EDT Média - Geral (MWh)		52,132	139,250	127,35

Legenda:

- **IPTR:** Índice de Perdas na Transmissão;
- **IIT:** Indicador de Indisponibilidade da Transmissão;
- **Geral:** Inclui motivos externos/recomposição e SOT;
- **Transmissão:** Somente de responsabilidade da Transmissão CEEE;
- **EDT:** Energia Deixada de Transmitir;
- **DGH:** Indicador de Disponibilidade de Geração Hídrica.
- **N.D:** Não disponível
- **N.A:** Não aplicável

*A variação positiva no número de terceirizados em relação aos anos anteriores decorre da implementação da análise documental de segurança, iniciada em julho/2014, que permitiu melhor individualização dos profissionais alocados nos contratos de cessão de mão-de-obra. Trata-se, portanto, de um evidente aprimoramento nos controles internos, de modo a aferir maior precisão quanto aos terceiros contratados, não representando incremento na quantidade de atividades ou objetos terceirizados.

Dimensão Governança Corporativa									
Administradores	2018			2017			2016		
	CA	DE	CF	CA	DE	CF	CA	DE	CF
Nº de membros	7,00	1,67	4,58	7,92	3	4,83	8	3,42	5,42
Remuneração fixa Anual (R\$)	329.120,40	476.401,07	161.621,35	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Salário ou pró-labore	274.266,72	354.083,59	134.684,55	305.284,98	989.131,61	142.030,98	313.447,68	994.618,80	159.172,65
Benefícios diretos ou indiretos	NA	38.702,35	NA	NA	57.727,50	NA	NA	58.422,53+85.219,69	NA
Participações em comitês	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Outros	54.853,68	93.643,76	26.936,80	65.601,93	194.681,12	28.406,08	62.689,92	357.836,25	31.834,40
Descrição de outras remunerações fixas	Jeton mensal no valor de R\$ 3.265,08	Dir. Presidente: Honorários mensais de R\$ 8.927,97. Demais Diretores: Honorários mensais de R\$ 8.035,18 e verba de representação de R\$ 8.035,18	Jeton mensal no valor de R\$ 2.448,81	Jeton mensal no valor de R\$ 3.265,08	Dir. Presidente : Honorários mensais de R\$ 8.927,97. Demais Diretores: Honorários mensais de R\$ 8.035,18 e verba de representação de R\$ 8.035,18	Jeton mensal no valor de R\$ 2.448,81	Jeton Mensal no valor de R\$ 3.265,08	Dir. Presidente: Honorários mensais de R\$ 8.927,97 e verba de representação de R\$ 8.927,97. Demais Diretores: Honorários mensais de R\$ 8.035,18 e verba de representação de R\$ 8.035,18	Jeton mensal no valor de R\$ 2.448,81
Remuneração variável (R\$ mil)	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Bônus	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Participação de resultados	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	-	NA
Participação em reuniões	NA	NA	NA	NA	9.189,88	NA	NA	NA	NA
Comissões	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Outros	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Descrição de outras remunerações	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

CA – Conselho de Administração;
DE – Diretoria;
CF – Conselho Fiscal.

OBS.: A remuneração média dos conselheiros e diretores é calculada pelo número de membros que receberam remuneração do emissor. O número de membros foi apurado da forma especificada no item 9.2.13.b do OFÍCIO CIRCULAR/CVM/SEP/Nº3/2019.

Dimensão econômico-financeira	Em milhares de reais 2018	Em milhares de reais 2017	Em milhares de reais 2016
1 - RECEITAS	1.195.400	1.478.757	2.011.706
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.185.687	1.170.686	2.012.784
1.2) Outras receitas	9.687	319.342	4.881
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	-	-
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	26	(11.271)	(5.959)
2 – INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIRO (inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)	392.864	603.347	277.840

2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	-
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	333.403	537.837	186.725
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	-	-	-
2.4) Outras (especificar)	59.461	65.510	91.115
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	802.536	875.410	1.733.866
4 – DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	23.892	24.823	31.611
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	778.644	850.587	1.702.255
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	261.517	139.071	173.096
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	90.541	39.980	11.492
6.2) Receitas financeiras	170.976	99.091	161.604
6.3) Outras	-	-	-
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	1.040.161	989.659	1.804.186
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.040.161	989.659	1.804.186
8.1) Pessoal	308.626	287.148	311.376
8.1.1 – Remuneração direta	150.924	149.758	149.055
8.1.2 – Benefícios	144.621	125.521	140.600
8.1.3 – F.G.T.S	13.081	11.868	21.721
8.2) Impostos, taxas e contribuições	299.030	210.809	469.080
8.2.1 – Federais	297.389	206.813	467.645
8.2.2 – Estaduais	839	12	970
8.2.3 – Municipais	802	3.984	465
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	259.119	96.622	99.948
8.3.1 – Juros	-	-	-
8.3.2 – Aluguéis	6.169	6.012	2.118
8.3.3 – Outras	252.950	90.610	97.830
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	173.386	395.080	923.782
8.4.1 – Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-
8.4.2 – Dividendos	-	-	-
8.4.3 – Lucros retidos / Prejuízos do exercício	173.386	395.080	923.782
8.4.4 – Participação dos não-controlados nos lucros retidos (só p/consolidados)	-	-	-

Investimentos	GRI	2018		2017		2016	
		R\$ Mil	Δ %	R\$ Mil	Δ %	R\$ Mil	Δ %
Expansão, Manutenção e Operação de Usinas	EC8	53.383,34	322	12.642,63	1455	813	-93
Expansão, Manutenção e Operação de Subestações e Linhas	EC8	66.005,85	-42	114.862,96	18	96.920	6
Participações em Geração e Transmissão	EC8	71.163,15	-10	79.196,85	-35	121.424	19970
Apoio Administrativo e Qualificação da Infraestrutura	EC8	5.421,12	712	666,89	-11	753	147

Dimensão Social e Setorial				
Indicadores Sociais Internos				
Empregados/empregabilidade/administradores				
a) Informações gerais	GRI	2018	2017	2016
Número total de empregados	LA1	1.091	1.128	1.175
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.	LA1	511	762	870
Empregados até 30 anos de idade (%)	LA13	2,93	5,14	7,83
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	LA13	42,07	42,38	42,38
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	LA13	30,80	29,08	26,47
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	LA13	24,20	23,40	23,32
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	LA13	13,92	14,72	15,32
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	LA13	19,70	24,10	22,38

Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	LA13	1,00	0,98	0,94
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	LA13	10,54	10,55	10,38
Empregados (as) negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	LA13	5,30	6,02	6,29
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	LA1	5,50	4,88	6,04
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	LA1	3,21	3,99	2,21
Empregados com deficiência	LA13	17	19	23
b) Remuneração, benefícios e carreira	GRI	2018 (R\$ Mil)	2017 (R\$ Mil)	2016 (R\$ Mil)
Remuneração		289.659	268.750	264.192
Folha de pagamento bruta	EC1	231.394	215.814	216.912
Encargos sociais compulsórios	EC1	58.265	52.936	47.280
Benefícios	LA3	117.937	106.032	49.149
Educação	LA3	3.454	1.897	566
Alimentação	LA3	19.483	13.229	15.801
Transporte	LA3	197	174	159
Saúde	LA3	5.059	4.805	424
Fundação	LA3	87.780	84.126	27.449
Segurança e medicina do trabalho	LA3	184	148	1.633
Cultura	LA3	0	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	LA3	166	168	1.129
Creches ou auxílio-creche	LA3	1.614	1.485	1.518
Outros (especifique)	LA3	0	0	470
c) Participação nos resultados	GRI	2018	2017	2016
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	EC1	19	80	4.143
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	EC1	0	0	1,91
Divisão da maior renumeração pela menor remuneração paga pela outorgada		18,59	13,01	19,66
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	EC5	2,89	1,17	1,88
d) Perfil da remuneração	GRI	2018	2017	2016
Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$				
Cargos de diretoria		0	8.927,97	8.857,24
Cargos gerenciais		5.411,62	5.191,03	6.343,00
Cargos administrativos		3.865,77	3.628,08	3.421,10
Cargos de produção		4.087,51	3.784,17	3.354,12
e) Saúde e segurança no trabalho	GRI	2018	2017	2016
Média de horas por empregado/ano		45,38	54,22	-
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	LA7	5,22	2,56	4,04
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	LA7	117	166	70
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	LA7	9,26	ND	0,57
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados/contratados	LA7	278	ND	287
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período, para a força de trabalho (próprio + terceiro)	LA7	ND	ND	2,61
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	LA7	ND	ND	160
Óbitos – próprios	LA7	0	0	0
Óbitos – terceirizados	LA7	0	0	0
f) Desenvolvimento profissional	GRI	2018	2017	2016
Perfil da escolaridade – discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados - Ensino fundamental	LA1	1,10	1,15	1,96

- Ensino médio		39,14	42,91	45,62
- Ensino técnico		ND	ND	ND
- Ensino superior		41,98	38,56	35,15
- Pós graduação (especialização, mestrado, doutorado)		17,42	12,77	16,67
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil)	LA10	1.006.707,10	807.800,00	526.744,35
Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional	LA10	12,17	30	65
g) Comportamento frente a demissões	GRI	2018	2017	2016
Taxa de rotatividade	LA2	0,15	0,26	0,42
Reclamações trabalhistas				
Valor provisionado no período		139.614.755,62	117.208.887,81	106.060.938,68
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período		1.206	1.158	1.295
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período		ND	ND	ND
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período		ND	ND	ND
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período		8.874.591,24	5965.134,09	8.869.001,77
h) Preparação para a aposentadoria	GRI	2018	2017	2016
Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil)	EC3	87.780	84.126	27.499
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	EC3	1.053	1.037	1.097

Indicadores sociais Externos				
Comunidade				
Impactos causados na saúde e segurança	GRI	2018	2017	2016
Número total de acidentes sem óbito com a população	EU25	0	0	0
Número total de acidentes com óbito com a população	EU25	0	0	0
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – Base Contenciosa Geral	EU25	0	1	0
Envolvimento da empresa com ação social	GRI	2018	2017	2016
Recursos aplicados em educação (R\$ Mil)		-	-	-
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ Mil)	EC8	-	-	-
Recursos aplicados em cultura (R\$ Mil)	EC8	111	74	ND
Recursos aplicados em esporte	EC8	-	-	-
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ Mil)	EC8	-	-	-
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%).	EC8	ND	ND	ND
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários.	EC8	ND	ND	ND
Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, etc. (Lei Rouanet)	GRI	2018	2017	2016
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ Mil)	EC8, EC9, SO1, SO9, SO10	0,00	0,00	0,00
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ Mil)*	EC8, EC9, SO1, SO9, SO10	0,00	0,00	0,00

Universalização		GRI		2018		2017		2016							
Metas de atendimento		EU26		NA		NA		NA							
Atendimentos efetuados (nº)		EU26		NA		NA		NA							
Cumprimento de metas (%)		EU26		NA		NA		NA							
Total de municípios universalizados		EU26		NA		NA		NA							
Municípios universalizados		EU26		NA		NA		NA							
Programa de Eficiência Energética – PEE															
Tipologia de projeto	2018					2017					2016				
	Investimento (R\$ mil)		Fonte de recursos (R\$ mil)			Investimento (R\$ mil)		Fonte de recursos (R\$ mil)			Investimento (R\$ mil)		Fonte de recursos (R\$ mil)		
	Total	(%)	Próprio	Terceiro	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiro	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiro	Cliente
Industrial	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Comércio e Serviço	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Poder Público	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Serviço Público	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Rural	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residencial	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residencial baixa renda	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Iluminação Pública	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Gestão Energética Municipal	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Educacional	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
TOTAL	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Tipologia de projeto	2018			2017			2016		
	Unidades atendidas	Energia Economizada a (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia Economizada a (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia Economizada a (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)
Industrial	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Comércio e Serviço	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Poder Público	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Serviço Público	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Rural	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residencial	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residencial Baixa Renda	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Iluminação Pública	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Gestão Energética Municipal	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Educacional	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
TOTAL	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Indicadores de setor elétrico							
Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico R\$ Mil							
Por tema de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento – ANEEL)	GRI	2018		2017		2016	
		Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
FA – Fontes alternativas de geração de energia elétrica		1568,37	71,51%	76,02	5,10%	162,93	6,32
GT – Geração Termelétrica		0,00	0,00%	0,00	0,00%	0	0
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios		0,00	0,00%	0,00	0,00%	43,11	1,67
MA – Meio Ambiente		0,00	0,00%	130,64	8,76%	0	0
SE – Segurança		0,00	0,00%	0,00	0,00%	0	0
EE – Eficiência Energética		0,00	0,00%	0,00	0,00%	0	0
PL – Planejamento de		134,25	6,12%	552,73	37,08%	532,64	20,66

Sistemas de Energia Elétrica							
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica		0,00	0,00%	309,80	20,78%	620,66	24,07
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica		76,28	3,48%	266,78	17,90%	1.218,84	47,28
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica		386,04	17,6%	154,54	10,37%	0	0
MF – Medição, faturamento e combate a perdas comerciais		0,00	0,00%	0,00	0,00%	0	0
OU – Outros		28,26	1,29%	0,00	0,00%	0	0
TOTAL		2.193,20	100,00%	1.490,50	100,00%	2.578,18	100,00

Dimensão Ambiental

Dimensão Ambiental				
Indicadores Ambientais				
	GRI	2018	2017	2016
Recuperação de áreas degradadas				
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km).	NA	NA	NA	NA
Percentual da rede protegida isolada/total da rede de distribuição na área urbana	NA	NA	NA	NA
Geração e tratamento de resíduos				
Emissão				
Volume anual de gases do efeito estufa (CO2, CH4, N2O, HFC, PFC, SF6), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO2 equivalente)	EN16, EN17, EN18	619,3	ND	ND
Volume anual de emissões de gases destruidores da camada de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes).	EN19	ND	ND	ND
Efluentes				
Descarte total de água, por qualidade e destinação.	EN21	ND	ND	ND
Sólidos				
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulhos, etc.)		ND	ND	ND
Quantidade de resíduos contaminados por PCB (Ascarel) destinados	EN24	0,0	0,0	0,0
Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização				
Consumo total de energia por fonte		ND	ND	ND
Consumo de energia por kWh distribuídos (vendido)		ND	ND	ND
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ	EN3	ND	ND	ND
- diesel	EN3	233.938	263.914	303.880
- gasolina	EN3	133.783	174.320	165.383
- etanol	EN3	265	306	1.128
- gás natural	EN3	138	NA	NA
- Outros (discriminar)		-	-	-
Consumo total de água por fonte (em m³):				
- abastecimento (rede pública)	EN8	ND	ND	ND
- fonte subterrânea (poço)	EN8	ND	ND	ND
- captação superficial (curso d'água)	EN8	NA	NA	ND
Consumo total de água (em m³)	EN8	ND	ND	ND
Consumo de água por empregado (em m³)		ND	ND	ND
Educação e conscientização ambiental				
Educação ambiental – Comunidade – Na organização	GRI	2018	2017	2016

Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental.		185	23	137
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados		18,9	2,0	11,7
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento		ND	ND	0,00063
Educação ambiental – Comunidade				
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas.		2	31	12
Número de alunos atendidos		233	2447	819
Número de professores capacitados		6	175	59
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas		1	0	1
Número de alunos atendidos		19	0	41

N.D: Não disponível

N.A: Não aplicável

ÍNDICE REMISSIVO GRI

GRI 102: CONTEÚDO GERAL⁴

1.	Estratégia e Análise	Página
102-14	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia. A declaração deverá apresentar a visão e a estratégia geral de curto, médio (entre três e cinco anos) e longo prazo, especialmente com relação à gestão dos principais desafios associados ao desempenho econômico, ambiental e social.	5
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades. A organização deverá apresentar duas seções que contenham uma narrativa concisa dos principais impactos, riscos e oportunidades. A seção 1 deve focar nos principais impactos da organização sobre a sustentabilidade e os efeitos em relação aos <i>stakeholders</i> , inclusive os direitos conforme definidos pela legislação nacional e normas relevantes internacionalmente aceitas. Aqui, é preciso levar em conta os vários interesses e expectativas procedentes dos <i>stakeholders</i> .	Não Respondido
2.	Perfil Organizacional	Página
2.1.	Nome da organização.	8
2.2.	Principais marcas, produtos e/ou serviços. A organização relatora deverá indicar a natureza de seu papel na oferta desses produtos e serviços e até que ponto faz uso de terceirização.	8
2.3.	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e <i>joint ventures</i> .	9
2.4.	Localização da sede da organização.	8
2.5.	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.	9
2.6.	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	9
2.7.	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipo de clientes/beneficiários).	9 e 26
2.8.	Porte da organização, incluindo: número de empregados; vendas líquidas (para organizações do setor privado) ou receita líquida (para organizações do setor público); capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido (para organizações do setor privado); quantidade de produtos ou serviços oferecidos.	9, 29, 30, 31, 32, 54 e 55
2.9.	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária.	9
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.	9 e 10
3.	Parâmetros para o Relatório	Página
<u>Perfil do relatório</u>		
3.1.	Período coberto pelo relatório (como ano contábil/civil) para as informações apresentadas.	5
3.2.	Data do relatório anterior mais recente (se houver).	5
3.3.	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.).	5
3.4.	Dados para contato de perguntas relativas ao relatório.	5
<u>Escopo e Limite do Relatório</u>		
3.5.	Processo para a definição do conteúdo do relatório.	5
3.6.	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, <i>joint ventures</i> , fornecedores). Para outras orientações, consulte o protocolo para definição de limite da GRI (" <i>GRI Boundary Protocol</i> ").	5
3.7.	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório. Se o limite e o escopo do relatório não abordam toda a gama de impactos econômicos, ambientais e sociais relevantes da organização declara a estratégia e o cronograma estipulados para atingir cobertura completa.	5
3.8.	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações.	Não respondido
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do	Não respondido

⁴ *Na atualização da Norma GRI, os indicadores setoriais não receberam nova nomenclatura. Por esse motivo, mantivemos a codificação utilizada no modelo G4.

	relatório.	
3.10.	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição).	Não respondido
3.11.	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.	Não respondido
<u>Sumário do Conteúdo GRI</u>		
3.12.	Tabela que identifica a localização das informações no relatório. Identificação dos números das páginas ou <i>links</i> para páginas na internet em que se pode encontrar os itens.	7
<u>Verificação</u>		
3.13.	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório. Se a verificação não for incluída no relatório de sustentabilidade, é preciso explicar o escopo e a base de qualquer verificação externa fornecida, bem como a relação entre a organização relatora e o(s) auditor(es).	5, 22 e 23
4.	Governança, Compromissos e Engajamento	Página
<u>Governança</u>		
4.1.	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.	17 a 28
4.2.	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição).	18
4.3.	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança.	18
4.4.	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou dêem orientações ao mais alto órgão de governança.	24
4.5.	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental).	19 e 20
4.6.	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	17
4.7.	Processo para determinação das qualificações e conhecimentos dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais.	Não respondido
4.8.	Declaração de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.	12 a 17
4.9.	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios.	22
4.10.	Processos para a auto avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social.	18
<u>Compromissos com iniciativas externas</u>		
4.11.	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.	Não respondido
4.12.	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	Não respondido
4.13.	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa em que a organização: <ul style="list-style-type: none"> • Possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa; • Integra projetos ou comitês; • Contribui com recursos de monta além da básica como organização associada; • Considera estratégica sua atuação como associada. 	28
<u>Engajamento dos stakeholders</u>		
4.14.	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização. Exemplos de grupos de <i>stakeholders</i> : comunidades; sociedade civil; clientes; acionistas e provedores de capital; fornecedores; empregados, outros trabalhadores e seus sindicatos.	7 e 26
4.15.	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se deseja engajar.	Não respondido

4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i> , incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de <i>stakeholders</i> .	71 a 76
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i> e que medidas a organização tem adotado para tratá-los.	6

DESEMPENHO ECONÔMICO

Indicadores de Desempenho Econômico		Página
<u>Aspecto: Desempenho econômico</u>		
201.-1	Valor econômico direto gerado e distribuído.	Não respondido
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas.	Não respondido
201-3	Cobertura das obrigações previstas no plano de benefícios da organização.	62, 64, 67 a 70
201-4	Assistência financeira recebida do governo.	Não respondido
<u>Aspecto: Presença no Mercado</u>		
202-1	Variação da proporção do salário mais baixo, discriminados por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.	63
202-2	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes.	76
<u>Aspecto: Impactos econômicos indiretos</u>		
203-1	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos.	Não respondido
203-2	Impacto econômico indireto significativo, inclusive a extensão dos impactos.	Não respondido
<u>Aspecto: Práticas de Compra</u>		
204-1	Proporção de gasto com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	Não respondido

Indicadores de Desempenho Ambientais		Página
<u>Aspecto: Materiais</u>		
301-1	Materiais usados por peso ou volume	78
301-2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	Não respondido
<u>Aspecto: Energia</u>		
302-2	Consumo de energia dentro da organização	78
302-2	Consumo de energia fora da organização	Não respondido
302-3	Intensidade Energética	Não respondido
302-4	Redução do consumo de energia	76
302-5	Redução nos requisitos de energia relacionados a produtos ou serviços.	Não respondido
<u>Aspecto: Água</u>		
303-1	Total de retirada de água por fonte.	78
303-2	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.	Não respondido
303-3	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	Não respondido
<u>Aspecto: Biodiversidade</u>		
304-1	Unidades operacionais próprias arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.	78
304-2	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	80
304-3	Habitats protegidos ou restaurados.	79
304-4	Número total de espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção.	Não respondido
<u>Aspecto: Emissões, Efluentes e Resíduos</u>		

305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)	81
305-2	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (escopo 2).	81
305-3	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 3).	81
305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Não respondido
305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE).	Não respondido
305-6	Emissões de substância destruidora da camada de ozônio (SDO).	Não respondido
305-7	Emissão de NO _x SO _x e outras emissões atmosféricas significativas.	Não respondido
306-1	Descarte total de água, por qualidade e destinação.	81 e 82
306-2	Peso total de Resíduos por tipo e métodos de disposição	81 e 82
306-3	Número e volume total de derramamentos significativos.	Não respondido
306-4	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia - Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.	Não respondido
306-5	Identificação, tamanho, <i>status</i> de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora.	79, 80 e 83
Aspecto: Produtos e Serviços		
NA	Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços.	77 a 86
301-3	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto.	Não respondido
Aspecto: Conformidade		
307-1	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes de não-conformidade com leis e regulamentos ambientais.	84
Aspecto: Transporte		
NA	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização bem como do transporte de trabalhadores.	86
Aspecto: Geral		
NA	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, discriminado por tipo.	96 e 97
308-1	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Não respondido
308-2	Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a este respeito.	Não respondido
103-2	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	Não respondido

Indicadores de Desempenho de Trabalho Decente		Página
Aspecto: Emprego		
401-1	Número total e taxa de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa, gênero e região	59, 60 e 61
401-2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período discriminados pelas principais operações.	66 e 67
401-3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após uma licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero	Não respondido
Aspecto: Relações Trabalhistas		
402-1	Prazo mínimo para notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva.	66

<u>Aspecto: Saúde e Segurança no Trabalho</u>		
403-1	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.	67
403-2	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.	69
403-3	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas a sua ocupação.	Não respondido
403-4	Tópicos relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	67
<u>Aspecto: Treinamento e Educação</u>		
404-1	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional.	70
404-2	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos empregados e para gerenciar o fim da carreira	64 e 70
404-3	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira.	64
<u>Aspecto: Diversidade e Igualdade de Oportunidades</u>		
405-1	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	62 e 63
<u>Aspecto: Igualdade de Remuneração para mulheres e homens</u>		
405-2	Razão matemática entre homens e mulheres discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes	59, 60 e 62
<u>Aspecto: Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas</u>		
414-1	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos às práticas trabalhistas	60 e 63
414-2	Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.	Não respondido
<u>Aspecto: Mecanismo de queixas e reclamações relacionadas à práticas trabalhistas</u>		
103-2	Número de queixas e reclamações relacionadas à práticas trabalhistas processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	Não respondido
Indicadores de Desempenho de Direitos Humanos		Página
<u>Aspecto: Investimentos</u>		
412-3	Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente á direitos humanos.	Não respondido
412-2	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento.	Não respondido
<u>Aspecto: Não-discriminação</u>		
406-1	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas.	17
<u>Aspecto: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva</u>		
407-1	Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.	62
<u>Aspecto: Trabalho Infantil</u>		
408-1	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para efetiva erradicação do trabalho infantil.	66
<u>Aspecto: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo</u>		
409-1	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para ocorrência de	77










	trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a Eliminação de trabalho forçado ou análogo ao escravo.	
<u>Aspecto: Práticas de Segurança</u>		
410-1	Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos à direitos humanos que sejam relevantes às operações.	Não respondido
<u>Aspecto: Direitos dos Povos Indígenas e Tradicionais</u>		
411-1	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito.	62
<u>Aspecto: Avaliação</u>		
412-1	Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados à direitos humanos.	62
<u>Aspecto: Avaliação de fornecedores em direitos humanos</u>		
414-1	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados à direitos humanos.	Não respondido
414-2	Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.	Não respondido
<u>Aspecto: Mecanismo de queixas e reclamações relacionadas à direitos humanos</u>		
103-2	Número de queixas e reclamações relacionada a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	Não respondido
Indicadores de Desempenho de Sociedade		Página
<u>Aspecto: Comunidades Locais</u>		
413-1	Percentual de Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.	Não respondido
413-2	Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais.	Não respondido
<u>Aspecto: Combate à Corrupção</u>		
205-1	Número total e percentual de operações submetidas a avaliação de riscos relacionados a corrupção e os riscos significativos identificados.	17
205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos anticorrupção da organização.	Não respondido
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.	Não respondido
<u>Aspecto: Políticas Públicas</u>		
415-1	Valor total de contribuições para partidos políticos e políticos, discriminadas por país e destinatários/beneficiários.	75
<u>Aspecto: Concorrência Desleal</u>		
206-1	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.	Não respondido
<u>Aspecto: Conformidade</u>		
419-1	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos.	Não respondido
<u>Aspecto: Avaliação de Fornecedores em impactos na sociedade</u>		
414-1	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos á impactos na sociedade.	Não respondido
414-2	Impactos negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas a esse respeito.	Não respondido



<u>Aspecto: Mecanismo de queixas e reclamações relacionadas à impactos na sociedade</u>		
103-2	Número de queixas e reclamações relacionadas à impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	Não respondido
Indicadores de Desempenho de Responsabilidade pelo Produto		Página
<u>Aspecto: Saúde e Segurança do Cliente</u>		
416-1	Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias.	Não respondido
416-2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.	Não respondido
<u>Aspecto: Rotulagem de Produtos e Serviços</u>		
417-1	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.	Não se aplica
417-2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.	Não se aplica
102-43	Resultado de pesquisa de satisfação do cliente.	9
<u>Aspecto: Comunicações de Marketing</u>		
102-2	Venda de produtos proibidos ou contestados	Não se aplica
417-3	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.	Não respondido
<u>Aspecto: Privacidade do Cliente</u>		
418-1	Número total de queixas comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.	Não se aplica
<u>Aspecto: Conformidade</u>		
419-1	Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.	Não respondido
Indicadores Setoriais		Página
EU1	Capacidade instalada conforme fonte primária de energia e regime regulatório.	Não respondido
EU2	Produção líquida de energia, por fonte de energia.	Não respondido
EU3	Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais.	7
EU4	Extensão das linhas de transmissão e distribuição de superfície e subterrâneas por regime regulatório.	7
EU5	Alocação de permissões (<i>allowances</i>) de emissões de equivalentes de CO ₂ discriminadas por estrutura do mercado de créditos de carbono.	Não respondido
EU6	Abordagem da gestão para garantir a disponibilidade e a confiabilidade da energia no curto e longo prazo (informação).	12 e 18
EU7	Programas de gerenciamento de demanda abrangendo consumidores residenciais, comerciais, institucionais e industriais, entre outros (informação).	Não respondido
EU8	Atividades de pesquisa e desenvolvimento e investimentos com o objetivo de prover energia confiável e promover o desenvolvimento sustentável (informação).	16
EU9	Providências para fechamento de plantas de energia nuclear (informação).	Não respondido
EU10	Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de eletricidade a longo prazo, discriminada por fonte de energia e sistema regulatório.	Não respondido

EU11	Eficiência média de geração de usinas termelétricas discriminadas por fonte de energia e por sistema regulatório.	Não respondido
EU12	Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia.	41
EU13	Biodiversidade de habitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas.	Não respondido

EU14	Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada.	84
EU15	Porcentagem de empregados com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos discriminada por categoria funcional e região.	Não respondido
EU16	Políticas e exigências referentes à saúde e segurança de empregados e de trabalhadores terceirizados e subcontratados.	77
EU17	Dias trabalhados por trabalhadores terceirizados e subcontratados envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção.	Não respondido
EU18	Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança.	Não respondido
EU19	Participação de <i>stakeholders</i> em processos decisórios referentes a planejamento energético e desenvolvimento em infraestrutura.	21
EU20	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento.	Não respondido
EU21	Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programa de treinamentos para desastres/emergências, além de planos de recuperação/restauração.	Não respondido
EU22	Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminadas por tipo de projeto.	Não respondido
EU23	Programas, inclusive aqueles em parceria com o governo, visando melhorar ou manter o acesso a eletricidade e serviço de assistência ao consumidor.	76
EU24	Práticas para lidar com barreiras relacionadas a idioma, cultura, baixa escolaridade e necessidades especiais que se interpõem ao acesso a eletricidade e serviço de assistência ao consumidor, assim como ao seu uso seguro.	26
EU25	Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças.	Não respondido
EU26	Percentual de população não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentado.	Não respondido
EU27	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, discriminados por duração do desligamento e por sistema regulatório.	Não respondido
EU28	Frequência das interrupções no fornecimento de energia.	38
EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia.	38
EU30	Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e por sistema regulatório.	Não respondido

**ÍNDICE REMISSIVO
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável		Páginas
	Erradicação da pobreza	Não atende
	Fome zero	Não atende
	Boa saúde e bem-estar	64 e 66
	Qualidade de educação	19, 27, 62 e 68
	Igualdade de gênero	19, 27, 58 e 60
	Água limpa e saneamento	27, 58, 71 e 75
	Energia acessível e limpa	27 e 70
	Emprego digno e crescimento econômico	19, 27 e 70
	Indústria inovação e infraestrutura	27 e 71
	Redução das desigualdades	27
	Cidades e comunidades sustentáveis	68, 71 e 75
	Consumo e produção responsáveis	71, 75 e 77
	Combate às alterações climáticas	71, 75
	Vida debaixo d'água	43, 71 e 75
	Vida sobre a terra	19, 71, 73 e 74

	Paz, justiça e instituições fortes	27, 58 e 71
	Parcerias em prol das metas	27 e 71

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Vera Inêz Salgueiro Lermen

Presidente do Conselho de Administração

Conselheiros titulares:

Urbano Schmitt

Everton Santos Oltramari

Daniel Vargas de Farias

Márcio Antônio Guedes Drummond

Vladia Viana Regis

CONSELHO FISCAL

Adriana Furlanetto

Presidente do Conselho de Administração

Conselheiros titulares:

Cristiane Zinelle Ferreira Lohmann

Melissa Guagnini Hoffmann Custódio

Robson Luis Zinn

Vilson Haussen Jacques Filho

Conselheiros suplentes:

Leandro Sonne

Paulo Roberto Dias Pereira

Pedro Paulo da Cunha

Tatiana Souza Ferrari

DIRETORIA COLEGIADA

Diretor-Presidente - Urbano Schmitt

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores - César Eduardo Lindenmeyer

Diretor Administrativo e Diretor de Planejamento e Projetos Especiais - Giovani Francisco da Silva

Diretor de Geração e Diretor de Transmissão - Jorge Paglioli Jobim

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL E DE SUSTENTABILIDADE

Coordenação e Supervisão

Coordenadoria de Comunicação Social

Elaboração

Letícia Jardim (leticia.jardim@ceee.com.br)

Equipe pré-relatora do Relatório Anual e de Sustentabilidade 2018

A CEEE-GT agradece aos empregados das diversas áreas que contribuíram com o fornecimento de informações para este relatório.

Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT

Av. Joaquim Porto Villanova, 201, Prédio – Módulo A1, 7º andar, sala 701, Jardim Carvalho

Porto Alegre – RS

CEP: 91.410-400

CNPJ: 92.715.812/0001-31

Inscrição Estadual: 096/2043214

Telefone: 51 3382-4500

site: www.ceee.com.br

Esclarecimentos adicionais sobre este relatório podem ser obtidos com a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS).

tel.: (51) 3382-4535



Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT

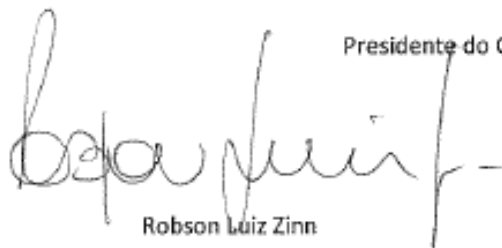
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT, no uso de suas atribuições legais, tendo examinado os termos da proposta do Relatório Anual e de Sustentabilidade referente ao exercício de 2018, manifesta-se favoravelmente quanto ao seu encaminhamento à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Porto Alegre, 22 de abril de 2019.


Adriana Furlanetto

Presidente do Conselho Fiscal



Robson Luiz Zinn
Conselheiro


Melissa Guagnini Hoffmann Custódio
Conselheiro



Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT

Companhia Aberta

CNPJ/MF n.º 92.715.812/0001-31

NIRE 43 3 0000769 3

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-GT, no uso de suas atribuições legais, tendo examinado os termos da Proposta do Relatório Anual e de Sustentabilidade referente ao exercício de 2018, valida o referido relatório e manifesta-se favoravelmente quanto ao seu encaminhamento à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Porto Alegre, 30 de abril de 2019.

Urbano Schmitt

Vera Inêz Salgueiro Lermen,
Presidente do Conselho de Administração.

Everton Santos Oltramari

Márcio Antônio Guedes Drummond